



2º Caderno



CINEMA **PÁGINA 5**

Brasil é atração especial no Cineport, hoje

ESTREIA **PÁGINA 8**

Equipe de A União dá dicas culturais

ESPECIAL/GOLPE MILITAR

FOTOS: Arquivo



Carlos Castello Branco



General Castello Branco



Juscelino Kubitschek

ALMANAQUE Carlos Castello Branco, na histórica "Coluna do Castello", registrou detalhes da escolha de Castello Branco para a Presidência, que teve o apoio do ex-presidente Juscelino Kubitschek. **PÁGINA 21**

Esportes



RACISMO **PÁGINA 16**

Preconceito é tema de debate entre jogadores

ABUSOS DAS TELEFÔNICAS CONTRA A POPULAÇÃO

6 mil vezes, não

Seis mil usuários de telefonia móvel e fixa em João Pessoa denunciaram ao Procon Estadual e ao Procon Municipal no primeiro trimestre deste ano desrespeito a contratos, serviços deficientes e até falhas nos aparelhos. **PÁGINA 13**

CONVIVÊNCIA COM O CÂNCER

Força para 'encarar a doença de frente'



FOTO: Evandro Pereira

Ana Maria soube que estava com câncer este ano. Com a família, resolveu, como ela mesma conta, "encarar a doença de frente". Ela integra os 576 mil casos previsto para este ano. Terça-feira é o Dia Mundial de Combate ao Câncer. **PÁGINA 9**

PESQUISA

Brasileiros estão menos satisfeitos com a vida que têm atualmente

O índice de Medo do Desemprego aumentou e a satisfação com a vida diminuiu, segundo pesquisa da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) divulgada sexta-feira. **PÁGINA 11**



NESTA EDIÇÃO

Caminhos para o prazer e o saber. No Turismo, uma Paraíba de belezas

Personalidade

TJ promove evento para homenagear Abelardo Jurema

PÁGINA 18

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
31° Máx. 24° Mín.	33° Máx. 20° Mín.	35° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,242 (compra)	R\$ 2,243 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,160 (compra)	R\$ 2,320 (venda)
EURO	R\$ 3,063 (compra)	R\$ 3,066 (venda)

- Brasil pede reforma ágil do Conselho de Segurança da ONU. Pág. 19
- Leia na página 22 sobre índios paraibanos que se destacam na história
- O editorial discute o fim da publicidade direcionada à criança. Página 2
- Sven Peterke, da UFPB, fala sobre o tráfico de pessoas na página 4

Marés	Hora	Altura
baixa	02h11	0.9m
ALTA	08h45	1.9m
baixa	15h15	0.9m
ALTA	21h24	1.7m

Editorial

Defesa da infância

Histórica e oportuna a Resolução 163 do Conanda - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 13 de março de 2014, publicada sexta-feira no Diário Oficial da União, que considera abusiva toda publicidade direcionada às crianças.

Os especialistas que historicamente atuaram no sentido de que isso acontecesse são finalmente recompensados pela decisão que representa uma tomada de consciência importante com relação ao problema grave representado pela forma abusiva com que muitas peças publicitárias se dirigem à infância.

“Foi uma conquista histórica para os direitos da criança no Brasil. A publicidade infantil não tinha limites claros e específicos. Agora, com o fim dessa prática antiética e abusiva, alcançamos um novo paradigma para a proteção da criança brasileira”, declarou em entrevista à Agência Brasil Pedro Affonso Hartung, advogado e conselheiro do Conanda, expressando a opinião de todos aqueles que há décadas deflagraram um processo crítico visando à regulação das mensagens dirigidas ao público infantil.

O Instituto Alana, que se dedica à proteção da infância, registrou em seu site que “o texto aprovado de forma unânime pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), composto por entidades da sociedade civil e ministérios do Governo Federal, diz que ‘a prática do direcionamento de publicidade e comunicação mercadológica à criança com a intenção de persuadi-la para o consumo de qualquer produto ou

serviço’ é abusiva e, portanto, ilegal segundo o Código de Defesa do Consumidor. A medida tem força de lei e a partir de sua vigência ficará proibido o direcionamento à criança de anúncios impressos, comerciais televisivos, spots de rádio, banners e sites, embalagens, promoções, merchadising, ações em shows e apresentações e nos pontos de venda.

A indústria da publicidade obviamente que sempre resistiu às investidas dos setores comprometidos com o veto de campanhas que buscavam persuadir a criança a aderir a produtos os mais diversos sob o argumento de que a autorregulamentação que pratica há muito tempo seria suficiente para evitar abusos. Contra a indústria, sempre argumentou a mobilização em defesa da infância que o Conar, órgão de autorregulamentação, não tem poder de fiscalizar e multar as agências, restringe sua atuação à região Sudeste, desprezando as demais regiões do país, tem compromisso maior com o mercado e não com a sociedade, entre outros fatores.

Não se pode crer que a partir de agora as campanhas abusivas não serão mais veiculadas. O controle que a resolução do Conanda dificilmente inibirá as transgressões que serão cometidas. Importante, no entanto, é que há um instrumento legal específico que capacita a sociedade demandar legalmente contra os abusos. A luta está apenas começando. Mas há no horizonte a certeza de que a criança, finalmente, terá sua capacidade de escolhas em floração livre de pressões psicológicas inadequadas.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Puro cinema

“Hoje assumo o modelo 6.8 e resolvi presenteá-los, pois eu sou feito o antigo Armazém do Norte: no aniversário da loja quem recebia o presente era o cliente”

Reparem se a narrativa não é cinematográfica:

Na primeira tentativa de tomar Madri, o general Franco soube que um coronel tinha recebido graves ferimentos e estava sendo operado. Promoveu-o a general. O portador da notícia chegou ao hospital de sangue no exato momento em que os cirurgões cosiam ao corpo a cabeça quase decapada do infeliz.

- Coronel, o senhor acaba de ser promovido a general!

O corpo deu um pulo e saiu correndo, sem a cabeça que se desprendera e ficara em cima da mesa. Médicos e enfermeiros correram atrás:

- Olhe a cabeça! Olhe a cabeça!

- Que cabeça! Não preciso mais. Agora eu sou general!

Que tal? Sabem quem a descreve? Álvaro Moreyra, o cronista que na semana passada, por inspiração de Gonzaga Rodrigues, passou a fazer parte do meu rol de predileções, lembram? Pois bem, hoje, dia em que assumo o modelo 6 ponto 8, resolvi presenteá-los (eu sou feito o antigo Armazém do Norte: no aniversário da loja quem recebia o presente era o cliente0..) com duas cenas que são puro cinema, narradas por Álvaro Moreyra. Se vocês gostaram da primeira, vão adorar a segunda, querem apostar?

Raymundo Correia, desde menino, arre-dio, tímido, guardava, na sua esquivança e no seu acanhamento, um amor sem fim pelas coisas e pelos entes que o rodeavam e o acompanhavam: a mesa em que escrevia,

o sabugueiro do quintal, os pássaros do telhado. Quando era estudante de Direito, em São Paulo, teve que mandar fazer uma roupa nova, para ir a uma festa da Faculdade. A roupa ficou bonita. Raymundo vestiu-a, e quis saber a opinião dos companheiros de casa, Assis Brasil, Afonso Celso, Silva Jardim, Valentim Magalhães.

- Magnífica!

- Muito elegante!

- Um “dandy”!

- Mas... e o chapéu? Você não vai aparecer de roupa nova e chapéu velho...

- É... No mês que vem, eu compro. O dinheiro só deu para a roupa.

- Nós entramos com o chapéu.

Os quatro amigos reuniram o preço do chapéu. No dia da festa, Raymundo surgiu na Faculdade com a roupa nova e o chapéu velho.

- Oh! Raimundo!

- Que é?

- Então nós lhe oferecemos um chapéu para estrear hoje, e você vem com esse sem forma já!

- É... é... Não imaginam! Eu ia saindo com o novo. De repente, olhei para o cabide. O chapéu velho estava lá, dependurado, sozinho, triste, triste... Fiquei com uma pena! Parecia que me falava: “Obrigado, seu Raymundo! Para as aulas, para o trabalho, para o mau tempo, sou eu! Para as festas, não sirvo, não é? O outro é que serve, porque é novo! Não faz mal! A vida é assim. Vá. Alegre-se. Seja feliz!” Não tive coragem. Tirei o novo. Vim com o velho.

Passou a mão por ele:

- Coitado! Tão meu amigo!

Humor

Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com

TREZE X CAMPINENSE



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Em 1979, Amaral Peixoto, genro de Getúlio Vargas, era senador do MDB do Rio quando o PMDB e o PDS estavam sendo criados, no abrir das cortinas para o pluripartidarismo. Temendo dar um salto no escuro, passou três horas trancado com o então ministro da Justiça, Petrônio Portela, em Brasília, traçando seu destino político. Petrônio queria uma resposta de Amaral para levar ao presidente Figueiredo:

- Como é, senador, então o senhor vem mesmo para o PDS?
- Vou. Mas há uma condição inarredável. Preciso do aval do presidente.
- Não há problema. O presidente o convocará.

Amaral pega o avião, voa para o Rio.

No dia seguinte, o deputado José Alves Torres, o Zeca Torres, liderado fiel de Amaral, vai visitá-lo:

- Como é, comandante, tudo resolvido? Os jornais dizem que o senhor conversou longamente com Petrônio e acertou a ida para o partido do governo.
- Conversamos, sim. Mas ainda não acertei com o governo. Só vamos com o aval pessoal do presidente.
- Por que a dúvida, comandante?
- Meu filho, não basta fazer o acerto com o Petrônio. Ele pode sair do ministério, pode morrer, quem é que vai continuar a cumprir o acordo?
- Mas, comandante, o Petrônio está forte no ministério e é muito jovem.
- Sei disso. Mas tudo pode acontecer. Ele pode cair, morrer.

Dias depois Petrônio, ainda moço e um político promissor, morria de enfarte.



BOA NOVA

Senadores da base aliada fecharam um acordo para retomar o projeto de renegociação das dívidas de Estados e municípios com a União. A intenção dos governistas é aprovar na próxima semana, em duas comissões do Senado, a proposta que garante um alívio fiscal bilionário para o caixa de prefeitos e governadores.

Em seguida, apreciar o texto em plenário antes do início da campanha eleitoral, que começa em julho.

RESÍDUOS: MAIS PRAZO

Como esta coluna preconizou, os municípios, através da Confederação Nacional, estão pedindo que o prazo para elaboração dos planos municipais de gestão de resíduos sólidos, que termina em agosto, seja prorrogado por mais um ano e que as prefeituras tenham mais três anos, a partir da finalização do plano municipal, para acabar com os lixões. A proposta foi apresentada no debate na Subcomissão Temporária de Resíduos Sólidos, presidida pelo Cícero Lucena (PSDB-PB). Alegam que para que as cidades brasileiras consigam se adequar à legislação, além da prorrogação, é preciso que a União faça transferência direta de recursos, a exemplo do que é feito nos investimentos do PAC, e que mais técnicos locais sejam capacitados.

CONTA NOSSA

Os dados são do Tribunal de Contas da União. A política de desonerações tributárias dos últimos governos prejudicou severamente os estados mais pobres e beneficiou a região mais rica, o Sudeste. O Nordeste foi a região que mais perdeu, deixando de receber R\$ 68,2 bilhões entre 2008 e 2012. Esse valor corresponde a 38% do que não foi redistribuído pela União.

PARAÍBA

Muda o governador em Pernambuco, com a saída de Eduardo Campos para a ascensão do vice, João Lyra Neto, mas a Paraíba permanece com vaga no secretariado. Sai o jornalista Edvaldo Costa (Parari), da Comunicação, entra João Bosco de Almeida (Campina Grande), na Infraestrutura. Evaldo vai disputar um mandato de deputado federal pela Paraíba. João Bosco é servidor de carreira da Chesf e formado em Engenharia Elétrica pela UFPB.

PROTESTO

A deputada paraibana Luizza Erundina (PSDB), para quem o golpe continua com o desrespeito aos direitos humanos, entende que a lei de anistia é um absurdo jurídico, ao “anistiar algozes e vítimas”. Ela não gostou da igualdade de tempo concedida a ela e a Jair Bolsonaro, na sessão de 50 anos do golpe militar de 1964, na Câmara. Era, na sua opinião, como legitimar a defesa da ditadura.

INTERCÂMBIO

Dentro da proposta de fortalecer relações com instituições de outros países, a Universidade Estadual da Paraíba celebrou convênio de intercâmbio com a Universidade de Havana, em Cuba, tendo como foco melhorar as atividades de ensino e pesquisa do Mestrado de Ciências Agrárias, com destaque para a internacionalização.

A proposta é que haja uma troca de experiência entre professores e alunos das duas instituições favorecendo, assim, a difusão do conhecimento.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Rômulo Gouveia - Vice-Governador

Acilino Madeira - Economista

Os direitos da mulher

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), recentemente realizou pesquisa que apresentou resultados surpreendentes: grande percentual dos brasileiros declarou que mulheres que se vestem de forma socialmente inadequada, exibindo o corpo, merecem ser atacadas e, pasmem, estupradas! Esta constatação revela o extremo machismo do homem brasileiro que, culturalmente, deixou-se impregnar de visceral violência nas questões de gênero.

A reação da sociedade tomou corpo a partir do evento virtual #EuNãoMereçoSerEstuprada, criado por uma jornalista brasileira. O que seguiu foi uma reação nacional contra a visão selvagem do estupro, com milhares de mulheres, de todas as idades e classes sociais, mostrando a cara na "rede" e afirmando que são donas dos seus corpos.

As opiniões na internet são abundantes e revelam como, no Brasil, muitos temas e direitos são mascarados. Tal são os casos do preconceito racial e dos direitos das mulheres. Estas são consideradas por muitos como meros objetos e, portanto, sem o direito de se vestir e de se comportar de acordo com sua liberdade e autonomia pessoal.

O que fazer diante de dados trazidos à tona pela pesquisa do IPEA? Em primeiro lugar, o Estado brasileiro deve urgentemente fortalecer as políticas públicas para a mulher, no sentido do aprofundamento das questões de gênero e do respeito às mulheres. Em segundo lugar, a sociedade precisa assumir que só há um caminho para o enfrentamento da questão: tolerância zero à violência contra as mulheres. Em terceiro lugar, nossas universidades e centros de estudos

e pesquisas devem disponibilizar conhecimentos, concepções e formulações didáticos-pedagógicos, de tal sorte que as escolas, ao curso de toda a educação básica, possam trabalhar à temática do machismo brasileiro, por via de mecanismos educacionais indutores de mudanças culturais profundas neste campo.

O lado positivo da pesquisa do IPEA é que ela escancarou o lado mascarado de uma certa visão segundo a qual o lugar da mulher é em casa. Quando ultrapassar o território doméstico, merece ser violentada.

O brasileiro precisa ser mais vigilante, atuante e incisivo na produção de leis e no acompanhamento de sua aplicação, em campos como dos direitos das mulheres, seara de rara e rala evolução em nossa sociedade machista e patrimonialista.



A Lei de Giambiagi e o ICMS na Paraíba

Na obra *As Leis Secretas da Economia: Revisitando Roberto Campos e as Leis do Kafka*, de autoria do economista Gustavo Franco (2012), na parte dedicada às Finanças Públicas, o autor cita a Lei de Giambiagi, mais precisamente de Fábio Giambiagi, um estudioso atual das enfermidades fiscais brasileiras: "Regras limitadoras à conduta fiscal dos governantes são sempre inúteis. Quando os governantes têm boa-fé, as regras são desnecessárias; quando não têm, são sempre contornadas".

No Brasil, a deseabilidade de reforma do sistema tributário se tornou um ato contínuo e sequenciado. Nem bem o sistema passa por uma reforma e já outra se anuncia. Não precisamos ir muito longe ao tempo. O sistema tributário ainda vigente foi criado em 1965/67, passou por uma ampla reforma em 1988 e desde o advento do Plano Real, de 1994, que já se fez ainda se faz merecedor de mudanças para correção de suas distorções; pelos critérios normativos de eficiência econômica, equidade, simplicidade e competitividade fiscal.

Estamos em 2014, quase duas décadas se passaram desde que o Governo FHC, em 1995, propôs mudança na sistemática de tributação do País. Até agora o Sistema Tributário Constitucional não mudou; continua ineficiente, injusto e complexo.

O ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação) é regulado por uma lei federal, Lei Complementar 87/1996, mas a sua cobrança é operacionalizada pelos Estados-membros. A referida lei federal é recepcionada em cada sistema tributário subnacional, de forma tal que existem vinte e sete diferentes regulações fiscais (Regulamentos do ICMS) na federação brasileira.

Nas operações interestaduais, a cobrança do ICMS ocorre pelo princípio misto (uma parte do imposto fica no Estado de origem e a outra no Estado de destino). Em alguns países ou regiões (a exemplo da União Europeia) o IVA (ICMS no Brasil) é cobrado pelo princípio do destino, ou seja, a arrecadação do imposto vai para o Estado consumidor. Isto se torna possível devido à existência do fenômeno da harmonização tributária que garante o pacto federativo.

No Brasil, o pacto federativo é aviltadamente quebrado pela famigerada "guerra fiscal" entre os Estados. Cada Estado apresenta forma própria de cobrar o ICMS e com liberdade e poder na concessão de incentivos e benefícios fiscais (renúncia fiscal) para atração de empresas e plantas industriais para o seu território. Contudo, em Estados consumidores como os do Norte e Nordeste nem sempre a renúncia fiscal, via de regra, é compensatória.

Em dados da SEPLAG/CGE-PB (2014), a renúncia fiscal prevista em orçamento para 2010, 2011, 2012 e 2013, em relação ao ICMS arrecadado, correspondeu respectivamente a 9,30%, 12,04%, 14% e 14,60%. Entre 2010 e 2012, os investimentos realizados com recursos do Governo Estadual foram na ordem aproximada de R\$ 450.550.000, R\$ 369.117.000 e R\$ 472.074.000, respectivamente.

Os dados relativos ao ano de 2013 revelam que a renúncia fiscal prevista em orçamento foi quase a mesma de 2012. No entanto, o investimento realizado com recursos próprios foi de R\$ 810.538.000, o que correspondeu a um aumento aproximado de 72% em relação ao investimento do ano anterior.

Renato Carneiro - Professor

O primeiro Ato Institucional

Os "revolucionários", (golpistas), de março de 1964, não podiam governar com a Constituição Federal vigente de 1946. É da própria essência de uma "Revolução" negar a ordem jurídica em vigor, daí a criatividade de administrar o País através de Atos Institucionais.

O "jurista da Revolução", Carlos Medeiros Silva, autor principal do Ato Institucional editado a 9 de abril de 1964, já tinha uma certa expertise. Em 1937, chefiara o gabinete do Ministro da Justiça de Getúlio Vargas, Francisco Campos, que redigiu a "Constituição Polaca". O mesmo "Chico Ciência" seria o responsável pela elaboração de um preâmbulo do primeiro Ato Institucional, substituindo os considerandos que precediam o texto, preparado pelo seu discípulo, Carlos Medeiros.

A exposição de motivos constante no referido Ato Normativo, subscrito pelos Chefes das três Armas - Exército, Marinha e Aeronáutica - é uma verdadeira "aula" de Direito Constitucional. Ensina como os "fatores reais de poder", do qual falava Ferdinand Lassale, é mais forte do que a própria Lei.

Em seu preâmbulo, o Ato Institucional investiu a "revolução" vitoriosa no exercício do Poder Constituinte. É nela, a "revolução", que estava contida a força normativa do Poder Constituinte, defendeu Francisco Campos.

Para os novos "donos do poder", os Atos Institucionais representavam os meios necessários "à obra de reconstrução econômica, financeira, política e moral do Brasil", das quais dependiam a ordem interna e o prestígio internacional de nossa Pátria.

Mas os militares foram "bonzinhos". Procurando demonstrar que não pretendiam radicalizar o



"processo revolucionário", decidiram manter a Constituição Federal de 1946 e as Constituições dos Estados.

O primeiro Ato Institucional trouxe inovações ao sistema eleitoral brasileiro. A eleição presidencial passou a ser indireta, com a exigência de maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional. Surgiu também o primeiro casuísmo eleitoral do período: não haveria inelegibilidades para a eleição presidencial prevista para 3 de outubro de 1965. Foi a fórmula encontrada por Carlos Medeiros para salvar a candidatura do Marechal Castelo Branco, considerado inelegível pela Constituição de 1946.

O presidente da República passou a ter iniciativa legislativa sobre qualquer matéria. Os projetos de lei passaram a ter um rito especial; caso não fossem apreciados pelas duas Casas do Congresso Nacional, no prazo de 60 dias, eram tidos como aprovados. As garantias constitucionais ou legais de vitaliciedade e de estabilidade poderiam ser suspensas pelo prazo de seis meses, por decreto presidencial. Servidores públicos em geral, inclusive magistrados, poderiam ser demitidos, dispensados, postos em disponibilidade, ou aposentados compulsoriamente.

Em relação aos militares, abriu-se a possibilidade de transferi-los para a reserva ou reformá-los, mediante "atos do Comando Supremo da Revolução".

Uma investigação sumária, sem as garantias do direito de defesa, era o suficiente para a aplicação de qualquer dessas sanções.

O Ato Institucional permitia uma verdadeira "caça às bruxas", tudo com o objetivo de "drenar o bolsão comunista, cuja purulência já se havia infiltrado não só na cúpula do governo como nas suas dependências administrativas", conforme justificava o seu preâmbulo ou, para "defender a segurança do País, o regime democrático e a probidade da administração pública", como constava em outra parte de seu texto.

O ato de força enquadrava também o Poder Judiciário, cujo controle sobre o aludido Ato Normativo se limitaria ao exame do cumprimento das questões formais, não podendo apreciar os fatos que o motivaram, sob pena de invadir a seara subjetiva de "conveniência e/ou oportunidade" do governo.

Finalmente, "no interesse da paz e da honra nacional", e sem as limitações previstas na Constituição Federal, o Ato Institucional permitiu a suspensão dos direitos políticos pelo prazo de dez anos e a cassação de mandatos eletivos federais, estaduais e municipais. Esses atos estavam excluídos de apreciação judicial.

O primeiro Ato Institucional, editado a 9 de abril de 1964 pretendia ser o único. Foi sucedido por mais dezesseis. Mas todos eles, sem exceção, representaram uma total "subversão" e "corrupção" da ordem jurídica nacional. A eles a Constituição Federal de 1946 prestava absoluta continência.

A UNIÃO há 50 anos

redes sociais

Gondim apoia Castelo

• A União não circulou a seis de abril, uma segunda-feira. Mas no dia sete, a manchete principal indicava o apoio do então governador Pedro Gondim à eleição de Castelo Branco à Presidência da República. A notícia em segundo

destaque na página registrava que a União Democrática Nacional (UDN) apoiava a decisão do governador, do PSD - Partido Social Democrático, seu adversário histórico. Uniram-se na sustentação ao golpe.



Livro sobre a arte de Adriana Varejão

• O artista Flauberto destaca lançamento de livro sobre Adriana Varejão, artista plástica brasileira de repercussão mundial, dia 10 no Rio (RJ).



"Eu não mereço ser estuprada"

• No Instagram, entre as imagens mais acessadas e reproduzidas, estavam as das mulheres que postaram a mensagem contra o machismo no país.



Acorrentado na UFPB cobra dívida

• Entre as tuitadas mais comentadas, a do empresário que se acorrentou no campus da UFPB em João Pessoa para cobrar dívida da instituição.

Sven Peterke

Professor da UFPB

O tráfico internacional e a legislação brasileira

Felipe Gesteira
Especial para A União

Milhares de brasileiros que crescem nas cidades mais pobres do país têm sido vítimas de aliciamento para o tráfico internacional. A Paraíba tem sido alvo desses grupos. O Código Penal prevê, no Art. 231, pena de reclusão de três a oito anos para qualquer pessoa que promova ou facilite a "entrada, no território nacional, de alguém que venha a exercer a prostituição ou outra forma de exploração sexual, ou a saída de alguém que vá exercê-la no estrangeiro". A lei não cobre os casos de tráfico para trabalho escravo que não tenha fins sexuais, mesmo que seja degradante. No caso do tráfico sexual, ao longo dos anos as medidas legais têm se mostrado insuficientes para impedir a ação dos traficantes nesse 'empreendimento' que envolve milhões em dinheiro. Sobre o assunto, o professor e pesquisador da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Sven Peterke, analisa a legislação brasileira, a fragilidade do poder público em lutar contra esse crime e o risco de aumento dos casos - se existem - com a proximidade da Copa do Mundo.

Sven Peterke formou-se, após estágios nos Estados Unidos e na Finlândia, em Ciências Jurídicas pela Christian-Albrecht-Universität zu Kiel (Alemanha). É doutor summa cum laude em Ciências Jurídicas pela Ruhr-Universität Bochum (Alemanha), onde também concluiu o Master in International Humanitarian Assistance (multidisciplinar e bilingue). Atuou por três anos como professor visitante na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB). Desde 2010 o alemão é professor adjunto no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (PPGDH), ambos da UFPB. Suas pesquisas e publicações nacionais e internacionais concentram-se em Direito Internacional dos Direitos Humanos e em Direito Internacional Humanitário. Nos últimos anos, focou mais especificamente nos impactos provocados pelo chamado crime organizado transnacional. É membro da International Law Association (ILA) e colaborador permanente da revista "Humanitäres Völkerrecht-Informationsschriften - Journal of International Law of Peace and Armed Conflict".

Como lidar com as pessoas que são vítimas do tráfico e não denunciam?

Eles não se consideram vítimas porque sempre sofreram exploração. Temos alguns casos nas Justiças Trabalhista e Criminal, mas esses processos acontecem na sigilosidade. É muito difícil ter acesso às informações que envolvem as redes de pessoas. As testemunhas muitas vezes têm medo de falar por falta de medidas protetivas. Eles temem revelar a sua identidade, o que pode claramente ter impactos na sua integridade física, sua segurança própria, e da sua família por inteiro. É difícil contar com as vítimas como principais testemunhas. É preciso se basear em outras provas, e isso envolve uma clientela com poder aquisitivo alto. Existe uma punição relativamente baixa, que significa que raramente eles vão ficar presos por muito tempo, o que aumenta o medo das vítimas.

O que foi pesquisado no seu trabalho "Diagnóstico do Tráfico Internacional na Paraíba", apresentado no Congresso Nacional?

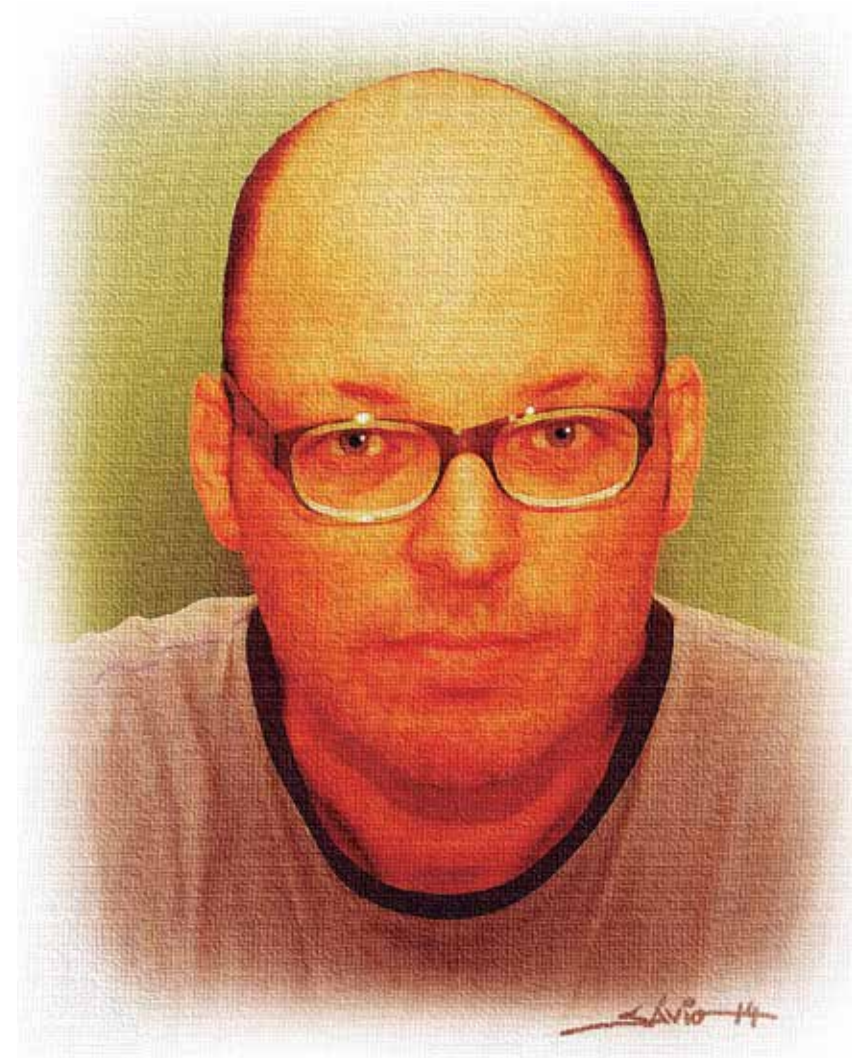
O ponto-chave desse trabalho era a observação de que na Justiça de Pernambuco, e também do Rio Grande do Norte, nós tínhamos sentenças, podíamos falar de fatos jurídicos de que lá existe tráfico de pessoas, como na tipificação do Código Penal Brasileiro. Achamos meio estranho que a Paraíba seria uma exceção. É impossível encontrar uma sentença criminal na Justiça paraibana. Para ver que se houve denúncias ou indícios desses crimes nós fizemos uma análise, em primeiro lugar, de artigos de jornais que citaram promotores e procuradores, mas também resultados da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Assembleia Legislativa, e do trabalho do deputado Luiz Couto no Congresso Nacional.

Qual a conclusão do trabalho?

Chegamos à conclusão que temos boas razões para acreditar que a Paraíba não é culpada nesse crime, pelo contrário. Existe sim a suspeita do tráfico internacional de pessoas, e houve muitas denúncias do tráfico de travestis. O problema bem maior, mas bem menos problematizado pela mídia, é a exploração comercial de crianças e adolescentes aqui na Paraíba, no interior e no Litoral.

Isso inclui a adoção ilegal?

Adoção ilegal é uma outra modalidade, como também o tráfico de órgãos. Existem algumas suspeitas. Em primeiro lugar, nos anos 1990, houve



uma prática de vender as crianças das famílias pobres daqui da Paraíba. Há indícios que os processos aconteceram com uma incrível velocidade. Uma criança foi entregue ao Estado e, em poucas semanas, menos que três, a criança já estava no exterior com todos os documentos necessários. No mínimo estranho.

Por não ter sentenças, há falha da Justiça paraibana?

Em primeiro lugar, a impunidade é um fato que tem várias causas. Existem algumas restrições do processo criminal, com todas as suas cautelas. Existe problema para apurar com devida profundidade essas denúncias. Claro que vale a presunção da inocência dos acusados até que a culpa seja demonstrada. O caso da exploração sexual de pessoas não é um problema específico da Paraíba ou do Brasil, mas do mundo inteiro. O problema é tratar as vítimas com todos os direitos e medidas que elas merecem. Muitas vezes a Justiça faz pouco para convencer a vítima de que ela não precisa ter medo da denúncia.

O crime de tráfico de pessoas está descrito no Código Penal. Da forma que está hoje resolve ou precisa de revisão?

O Código Penal felizmente está sob revisão, em particular o artigo 231, que criminaliza tráfico interno. O que é considerado tráfico internacional tem uma interpretação bem mais ampla e ao mesmo tempo mais restrita na legislação brasileira. Isso criminaliza de certa forma a migração de trabalhadores e trabalhadoras do sexo para o

exterior. É um pouco estranho que o tráfico interno tenha uma punição menor que para o tráfico internacional. Para a vítima é a mesma situação, talvez até mais complicada porque não pode contar com o apoio das embaixadas.

A Copa do Mundo no Brasil pode impulsionar o tráfico de pessoas?

Existe a expectativa de que o Brasil vai hospedar muitos turistas, por isso acredita-se que vai aumentar também o turismo sexual, que com certeza é uma realidade no país. O Brasil, comparado a outros países, é conhecido pela falta de aplicação de leis e por ter muitas possibilidades de se praticar sexo. Por outro lado é preciso ter muito cuidado com algumas conclusões generalizadas, como dizer que os gringos agora vão visitar o Brasil para traficar pessoas. Isso me parece ser uma mera suspeita, mas acho muito difícil.

Qual o caminho para o governo brasileiro resolver o problema do tráfico de pessoas?

Acho que o grande problema é para se fazer a denúncia segura e o acompanhamento dos casos por pessoas qualificadas, não só advogados, mas também organizações não-governamentais, que prestam assistência psicológica e social, que fazem tudo para que a vítima confie em si como principal testemunha do processo. Como isso não acontece, temos muitas vezes uma 'revitimização', no sentido que a pessoa simplesmente tem que voltar às situações em que sofreu exploração.

A Usina Cultural Energisa abriga um dos mais importantes festivais de cinema do Estado, que apresenta além dos filmes, uma vasta programação cultural



Cinema em ação

A exibição, em várias sessões, de filmes do Brasil, Portugal e África lusófona, além de show musical, integram a programação de hoje do Festival Cineport

A diversidade da programação do 6º Cineport - Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, aberto na última sexta-feira e que é realizado pela Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, continua movimentando o cenário artístico da cidade de João Pessoa. Entre as atrações de hoje do evento - que homenageia Portugal e vai prosseguir até o próximo dia 13 - na Usina Cultural Energisa estão várias sessões de audiovisual. A primeira, a de Cinema Contemporâneo Brasil, começa às 15h, na Tenda Andorinha, com a exibição do longa (75 minutos de duração) Uma História de Amor e Fúria, de Luiz Bolognesi. Outra opção, que encerrará as atividades, é o show intitulado O Som do Cinema, da banda paraibana Os Trilhas, às 21h45, na Tenda Música, com repertório de trilhas sonoras famosas.

Uma História de Amor e Fúria se caracteriza pelo traço e a linguagem de História em Quadrinhos, o que agrada jovens e adultos. O filme de Luiz Bolognesi retrata o amor entre um herói imortal e Janaína, a mulher por quem é apaixonado há 600 anos, protagonistas cujas vozes são dubladas pelos atores Selton Mello e Camila Pitanga, além da participação de Rodrigo Santoro como o

chefe indígena e um guerrilheiro. O pano de fundo desse romance ressalta quatro fases da história do Brasil: a colonização, a escravidão, o regime militar e o futuro, em 2096, quando haverá guerra pela água.

Outra opção, também a partir das 15h, na Sala Vladimir Carvalho, é a Sessão Retrospectiva, com a exibição do longa Casa de Lava, de Pedro Costa. O filme - com 110 minutos de duração - acompanha a viagem da enfermeira Mariana (Inês Medeiros) à antiga colônia portuguesa de Cabo Verde. A profissional leva consigo Leão, um operário caboverdiano que, após sofrer um acidente na construção em que trabalha, ganha direito de voltar, mesmo em coma, para sua terra natal.

Depois, a programação vai prosseguir às 16h30, com a Sessão Cinema Contemporâneo África Lusófona na Tenda Andorinha, onde será exibido o filme Hereros, de Sérgio Guerra. O povo a que se refere o título da produção - com 86 minutos de duração - são habitantes das terras do Sudoeste de Angola, proveniente dos povos bantos e donos de uma tradição ancestral que é passada oralmente de pais para filhos.

Outra atração de hoje é a Sessão Cinema Contemporâneo Portugal, que começa às 18h, na Sala Vladimir Carvalho, com a exibição de dois filmes de

André Marques. O primeiro é O Lago, com 31 minutos de duração, que mostra a caminhada de dois amigos em direção ao lago, mas também em direção de si mesmos. O outro é Luminita, cujo enredo - que dura 20 minutos - conta a situação de dois irmãos que se encontram no funeral de sua mãe, embora não se falem há anos. No reencontro, ambos têm de lidar com a sua família enlutada, as suas obrigações como filhos e seus próprios sentimentos de perda.

Na sequência serão exibidos dois filmes de Rita Nunes. Um - com 21 minutos de duração - é Canal, que mostra Portugal nos dias de hoje. Nesse sentido, em plena crise social e política, há um rapaz que decide mudar, escolhendo ir viver no campo, assim como Thoreau optou por morar no lago de Walden em meados do século XIX. O outro é Menos Nove, curta-metragem - com 12 minutos de duração - baseado no livro Crimes Exemplares, de Max Aub, que também se inspirou em testemunhos reais que relatam crimes de uma forma direta.

Já à noite, a partir das 19h, começa a Sessão Cinema Contemporâneo Brasil, na Tenda Andorinha, com a exibição de Paixão e Virtude, de Ricardo Miranda. A história é contada ao longo de 74 minutos, onde Mazza, uma aristocrata de meia idade, mantém um relacionamento frio e histórico com seu mari-

do, um rico banqueiro. Porém, tudo se transforma quando ela conhece o químico Ernesto. Uma hora depois, às 20h, só que na Sala Vladimir Carvalho, será iniciada a Sessão Cinema Contemporâneo África Lusófona com a exibição do filme - com 94 minutos de duração - Por Aqui Tudo Bem, de Pocas Pascoal. O enredo se passa no fim do verão de 1980, quando Alda e Maria, duas irmãs de 16 e 17 anos, chegam a Lisboa para fugir da guerra civil em Angola. Entregues a si próprias, terão de aprender a sobreviver numa cidade estrangeira. Quando os problemas se tornam quase insuperáveis, chega uma terrível notícia.

A última sessão de hoje se chama Cinema Contemporâneo Portugal e começa às 20h30, na Tenda Andorinha, com a exibição de Versailles, de Carlos Conceição. O enredo do filme - com 20 minutos de duração - apresenta a chegada de uma senhora numa cadeira de rodas e um adolescente a uma cabana de praia onde, através de escassos momentos de lucidez, ela vai persuadí-lo a matá-la. Depois será exibido Lura, de Luís Brás e com 79 minutos de duração. No filme, o personagem Manuel isola-se no campo, em uma antiga casa de família agora abandonada. Neste lugar longe do mundo, o passado invade o presente e suspende o futuro.

CINEMA

Alex Santos defende o direito da propriedade de domínio sobre as obras

PÁGINA 7



DIVERSIDADE

Jornal estreia quadro de opções culturais intitulado A União recomenda

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Sobre a mentira

Uma afirmação pode ser ao mesmo tempo mentirosa e verdadeira. Sem tropeçar numa contradição lógica. Isso é possível porque sinceridade e mentira são categorias morais e verdade e falsidade categorias epistemológicas. Vista por este ângulo, a mentira se basearia no desacordo entre o que acreditamos e o que dizemos ser verdade. Entre pensamento e linguagem. Não havendo assim relação de identidade, nem de necessária correspondência entre as palavras e as coisas. É como alguém que desejando se divertir à custa da reação de seus amigos, sem conferir o resultado da loteria, inventa que foi sorteado e que está milionário, sem saber de fato que ganhou o prêmio.

É por isso que desmascarar um mentiroso não seria garantia imediata de que aquilo que se diz é falso; mas da intenção deliberada em enganar. Sua finalidade é desautorizar moralmente um sujeito. Constrangê-lo. Desaprová-lo. Reprimi-lo. E aguçar, quando possível, sentimentos de vergonha e culpa. Com a reafirmação das mesmas crenças e valores morais ameaçados pelo comportamento desviante. Não é, preciso deixar bem claro, estabelecer a validade objetiva de uma sentença.

Em algumas situações excepcionais ela seria apoiada por um processo de “suspensão voluntária da descrença”. Pela vontade das próprias pessoas de que a história contada seja verdadeira. Algo bastante parecido acontece com a ficção. No cinema, por exemplo, os espectadores abrem mão do seu julgamento em relação a histórias inverossímeis e contraditórias, apenas para preservar o entretenimento. Com a mentira, no entanto, a suspensão do julgamento teria por meta a preservação de uma imagem moral positiva.

O contrário é perfeitamente possível de acontecer. Um indivíduo moralmente desacreditado pode não ser levado a sério, ao ponto de suas declarações por mais verdadeiras sejam encaradas como embustes. Esopo narra uma fábula sobre um menino pastor de ovelhas que abusou da mentira, com alarmes falsos sobre ataques de lobos ao rebanho. Um punhado de vezes ele gritou: Lobo! Lobo! Lobo! E os camponeses correram para acudi-lo, sempre em vão. Um belo dia, o lobo deu as caras. Pulou no pescoço de uma ovelha, e de outra e mais outra... O menino apavorado, esbranquiçado, torna a berrar: Lobo! Lobo! Lobo! Mas dessa vez ninguém daria o menor crédito – para o azar das ovelhas e a felicidade do lobo.

A mentira é um dispositivo que permitiria a negação, a invenção e até a inversão da realidade. Tecnologia muitas vezes usada para eximir nossas

responsabilidades morais, sem que tenhamos que admitir algum erro. Nesse aspecto uma possibilidade interessante é comparar a mentira com a desculpa. Certamente uma das principais diferenças entre essas tecnologias reside na maneira como elas tratam a tensão entre a regra moral – que se pretende universal – e o desvio da norma. A desculpa procura fazer desse um episódio circunstancial. A mentira, um acontecimento inexistente. Dito de outra forma: quando nos desculpamos dizemos que o “eu” que quebrou a regra não é o mesmo “eu” que se escusa. Aceitamos nosso quinhão de culpa relativizando a ação reprovável, a partir do contexto. Tentamos assim abrandar possíveis castigos e reafirmar a vontade de preservar a relação que estaria ameaçada. Sem a rejeição do sistema normativo.

Dizer que a mentira é um dispositivo que recria a realidade e que muitas vezes é usada para nos livrar de apuros como castigos e reprimendas, diz bem menos do que as circunstâncias e as experiências de quem produziu e significou essas experiências. Como e por que o dispositivo é ativado? De que maneira os indivíduos justificariam seu uso? Quais os seus efeitos sobre a realidade?

O filósofo norte-americano William James conta uma curiosa história. Certa vez enquanto vagava despretensiosamente numa região de montanhas, logo após uma festa, ele foi surpreendido por um grupo de pessoas numa calorosa disputa metafísica, motivada por um esquilo. A discussão era a seguinte: considerando um esquilo agarrado à extremidade de uma árvore e um homem em pé do outro lado, ambos girando rapidamente no mesmo sentido sem nunca se encontrar, poderíamos dizer que o homem anda ao redor do esquilo?

As pessoas estavam igualmente divididas sobre a resposta e a refrega se estendia sem previsão de desempate. Coube a James o voto de Minerva. Ele, então, respondeu: “vai depender do que se entende praticamente por ‘ir em torno’ do esquilo”. E acrescentou, depois de uma breve argumentação geográfica: “Faça-se a distinção, e não haverá ocasião para qualquer disputa posterior. Os dois lados estão ao mesmo tempo certos e errados, de acordo com o que se conceba ser a locução ‘ir em torno’, em um sentido prático ou em outro”. Em outras palavras, ele quis dizer que as teorias são instrumentos, não respostas a enigmas que podem ser descartáveis.

Tal ideia permitiria pensar uma sociologia pragmática da mentira que investigue as circunstâncias em que as mentiras são contadas, as técnicas, as performances e seus efeitos sobre a realidade.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Ministros do Cariri

O Cariri da Paraíba é bem divulgado pela seca inclemente, pela carência de água para suas demandas vitais e pela pobreza de sua gente. Tais realidades, todavia, não têm inibido seu povo na adoção de iniciativas visando o seu bem-estar social. Tem participado da História da Paraíba com sua força de trabalho; com a coragem de suas mulheres, que estão se emancipando com rendas renascenças e Cooperativas diversas; e com seus homens públicos, que têm honrado a administração do Estado.

Além disso, o Cariri da Paraíba tem contado com bons representantes seus no Executivo e no Legislativo. Essa presença é respeitada e tem

contribuído enormemente para o prestígio político da região e da Paraíba. A imprensa e os apanhados históricos dão conta dessas ações.

Tenho feito tais registros. Hoje, porém, cabe-me resgatar a presença do Cariri da Paraíba junto ao Poder Judiciário Federal.

Então, assomam como membros do Superior Tribunal de Justiça, os ministros Antônio Torreão e Demócrito Ramos Reinado, assim como pontificaram no Supremo Tribunal Federal os ministros Djaci Falcão e Luiz Rafael Mayer.

Desnecessário dizer que os ministros citados honraram a toga e engrandeceram sua terra com suas condutas republicanas, que

enaltecem os anais daqueles Excelso Pretórios. Nem menores, nem maiores dos que, porventura, integraram exemplarmente os Tribunais Superiores deste país.

Este registro se faz necessário como tributo da Paraíba e do Cariri a filhos tão eminentes, que se utilizaram da Toga para servir ao Direito e à Sociedade, sempre preocupados com o interesse público, a probidade administrativa, a dignidade humana e a justiça social.

Deixam uma grande lição: embora desempenhando funções tão elevadas, o fizeram com espírito de humildade e responsabilidade, certos de que a Toga não convive bem com as vaidades vãs. É adereço nobre que deve abrigar uma consciência tranquila quanto aos deveres com a Lei e o Direito. Excederam-se no exercício digno da Magistratura, pelo que merecem nossos aplausos.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Dúvida, a única certeza!

Já tive meu tempo de certezas. Eu era adolescente e projetava um futuro de traçado aritmético, já que as equações dos dias me davam a ilusória segurança de que o amanhã seria claramente escrito num gráfico de ascensão exponencial. Sim, eu era um garoto estudioso que trocava até namoro pelos livros, daquele aluno que orgulhava professores, que ganhava medalhas de honra ao mérito, que sentava na primeira fila e, portanto, não seria justo amargar insucessos na vida.

Passados os anos, fui obrigado a descobrir que a vida, em via de regra, não é justa. Essa certeza me arrebatou quando, no limiar dos meus dezoito anos, descobri a poesia e seus passeios na grandeza subjetiva do ser humano. Dali em diante me encantei com a dúvida e fiz dela o tear com que teço as roupas que visto e o lençol com que me abrigo do frio. Naquele momento eu abandonava o curso de Engenharia Mecânica, onde, pretensiosamente, acreditava manipular as ciências ditas exatas.

Não são as certezas que movem o conhecimento humano e sim a dúvida. Tivesse o homem se resignado às pretéritas postulações imperativas da verdade, talvez ainda vivêssemos a certeza de que o sol era escravo da terra, girando ao redor dela para nos garantir os dias e as noites. O reconhecimento da falibilidade dos argumentos é que nos garante o conceito da verdade provisória e, portanto, nos permite vislumbrar a renovação de verdades que possam nos trazer avanços. Nesse caloroso exercício, duvidar é muito mais do que desafiar as certezas do outro, é permitir figurar-se em vitrines das próprias ideias para deleite ou pedradas de outrem, admitindo a possível fragilidade desta exposição ante pedras que eventualmente queiram reivindicar a renovação da vitrine, estilizando seus vidros.

Convém traçar os caminhos da própria verdade usando uma certa dosagem de ceticismo como matéria-prima. Só os arrogantes é que insistem em se esquivar do uso dessa matéria-prima na modelagem de seu próprio pensamento, preferindo blindar sua verdade e estender a dúvida apenas a quem dele duvide. A condição humana em sua nervosa capacidade de abstração é que nos torna o único ser vivo capaz de instalar uma cadeia de “porquês” para justificar sua existência. E neste delicioso emaranhado cognitivo, que bom que surgem sucessivos “poréns” que desenham infinitas respostas para cada interrogação.

Apreendi com a poesia que o melhor mesmo é saber que o conhecimento tem cores. Um mesmo objeto pode, pois, conter uma infinita paleta de tonalidades, basta mudar o olhar, o ângulo e a posição da luz para, como num prisma de cristal, nos deslumbrarmos com a profusão de cores que saltam dos mistérios da iridescência. Não convém, portanto, negar qualquer forma de conhecimento, muito menos exigir aceitação incontestada de qualquer autoridade. É preciso lutar para que as pás do moinho da vida continuem girando, triturando ideias para fornar o pão que alimenta a nossa existência. E são os ventos da dúvida que garantem esse movimento.

Quanto a poesia que escolhi, essa é sim a razão que move, já que me mantém no palco das ilusões, onde traço caminhos concretos para a vida. É no lastro das incertezas que ergui o obelisco da minha maior verdade. E juro que nesse lugar eu sou feliz!

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Resgate histórico

Há mais de um ano, dois integrantes da Academia de Cinema continuam trabalhando firme no resgate histórico e urbanístico da capital pessoense. A base de tudo é um dos livros do médico e escritor, também integrante da APC Manoel Jaime Xavier Filho – “Descobrimos a Cidade de João Pessoa”. A produção já na fase conclusiva de gravações tem primado pelo rigor no registro arquitetônico e cenográfico da urbe, que exerce um singular protagonismo no filme. A partir de um período emblemático da história social e política do Estado, faz-se presente a vida de uma das figuras da literatura poética mais significativas da Paraíba. A ação se passa entre 1928 a 1933, mostrando sobretudo a importância do homem, sua obra e de fatos que aconteceram durante aquele período.

Cine-Arte da APL

No meio cinematográfico existe uma expressão que já se tornou uma máxima: “Cinema da/na Paraíba”. Ela é atribuída ao presidente da APC e escritor Wills Leal, que poderia ser encontrada em seu livro “Cinema na Paraíba – Cinema da Paraíba”. Segundo Wills, seria uma maneira de se visualizar um cinema feito dentro do Estado e por paraibanos. Uma realização sendo valorizada em toda sua extensão. Com base nesse princípio é que o presidente da Academia Paraibana de Letras, Damião Ramos Cavalcanti, acaba de entregar à Funjope o projeto de criação do Cinema de Arte da APL. Iniciativa cultural da própria Academia, tendo como foco a exibição periódica de filmes que contemplem a Literatura, substancialmente. Trata-se de uma demanda de interesse conjunto não só das duas academias – de Letras e de Cinema –, mas da comunidade do Centro Histórico de João Pessoa, segundo afirmou o próprio Damião, que continua adequando o antigo auditório da instituição às novas tecnologias de informação.



FOTO: Divulgação

Foto retrata uma plateia atenta durante a exibição de uma atração cultural

Direito do cinema e outros entretenimentos

No campo da criatividade, em quaisquer segmentos da cultura e das artes, que se possa manifestar, sempre defendi como cláusula pétrea o direito de propriedade e de domínio sobre a própria obra construída. Condição soberana, de certa forma inalienável de posse, desde que se faculte a outrem esse direito, por razões diversas.

Antes mesmo de ser cineasta, em sendo professor e advogado, quando tive o privilégio de cursar a disciplina Direito Autoral, na UFPB, entendo que o direito de alguém sobre o que produz é uma premissa incontestável. Aliás, é direito líquido e certo, objetivamente garantido pela nossa magna Constituição, cuja Lei dos Direitos Autorais (Lei 9.610/98) estabelece atualmente as regras então adotadas. E, segundo normas internacionais aceitas pela maioria dos países, inclusive o Brasil, a obra literária, especificamente – o que deve

valer para os segmentos culturais outros –, entra em domínio público setenta anos após o ano subsequente ao do falecimento do autor. Fato é que, afora os debates sobre a adaptação da lei de direito autoral no país às exigências do novo tempo, pleito de setores ligados à cultura digital, o atual dispositivo legal continua em vigência; mais no papel que na prática...

Não sem sentido, todo esse arrazoado acima serve de exórdio a um fato novo, que tomo conhecimento, que é o de um (novo) “direito do entretenimento”.

Recebo de minha filha Alexandra Cavalcanti Luna, advogada OAB/PB, bastante atuante na “práxis” jurídica, um exemplar do “Manual do Direito do Entretenimento – Guia de Produção Cultural”. Obra interessante, editada pelo SESC/SENAC de São Paulo, em 2011, organizada por Andréa Francez, José Costa Neto e Sérgio D’Antino.

Acredito ter sido a oferta de minha filha, por dupla razão: Primeiro – já que não advogo havia tempo –, por constatar o meu desmodernizado conhecimento

sobre os tais meandros jurídicos, dos quais ela tão bem faz parte, não obstante discutirmos quase sempre sobre questões processualísticas; segundo, por querer atualizar-me dos informes autorais vigentes. Sabedora que é de minha vida acadêmica e até partícipe, que tem sido em acalorados debates, de nossas mais recentes produções, sobretudo na área da literatura e do cinema.

O livro, com mais de duzentas páginas ilustradas pelo cartunista Paulo Caruso, já na sua segunda edição (primeira foi em 2009), fugindo um pouco da objetividade formal do texto legal, nos dá uma visão clara sobre o direito de autor às diversas manifestações artísticas. Li-o sofredamente. Recomendo a quem interessar possa.

Contudo, deixo como adendo final as recomendações de uma grande estrela do teatro e cinema brasileiros – uma péra de Marília!: “É um livro escrito com o rigor e a autoridade necessários para a preservação da memória, proteção e concretização dos direitos daqueles que têm o dom de sonhar!” – Mais “coisas de cinema”, no site: www.alexantomas.com.br.

Mídias em destaque

A imprensa também estupra

Felipe Gesteira
contato@felipegesteira.com

A fotografia é, antes de tudo, uma apropriação. A possibilidade de se congelar um determinado fragmento do espaço-tempo transformando-o em imagem dá ao fotógrafo o poder de tomar para si algo que originalmente não é dele. Essa relação de confiança, entre o que rouba e o que cede, é algo quase religioso.

Só quem fotografa sabe o quanto uma captura pode ser importante para seu idealizador. Primeiro vemos pelo visor; depois na edição e, por fim, na publicação. Dificilmente esquecemos um rosto que fotografamos. O que antes era somente de uma pessoa se transforma em peça artística, obra autoral.

Sendo algo tão importante para fotógrafos e fotografados, por que os editores desses portais de notícias que valorizam mais o número de acessos que a qualidade da informação publicam fotografias de mulheres na página principal, mesmo que essas imagens não façam parte de nenhuma notícia realmente relevante?

A matéria é sobre calor; e a foto veiculada é de uma mulher jovem, bonita, sem saber que está sendo fotografada, distraída tomando um sorvete em uma conotação traduzida pela imagem, coitada, quase sexual. A legenda fala só do calor, disfarçando o ato criminoso em ‘apenas’ antiético. Se precisavam do sorvete, poderia ser com um senhorzinho, mas isso não vende.

Problema semelhante acontece nas pautas de feriado. Nasquelas imagens das praias lotadas, quase sempre uma mulher ocupa o primeiro plano. Alguém perguntou se ela queria? O ato é quase um estupro. A foto de uma família, ou de crianças brincando, resolveria se a intenção era dizer que as praias estavam cheias e o público aproveitou a folga em um belo dia de sol.

Esse tipo de formato noticioso reforça ainda mais a cultura machista que se aproveita comercialmente dos corpos das mulheres, com seus direitos de imagem usurpados em função de mais acessos. Muitos veículos de comunicação não se importam com isso, nem tampouco os que se dizem fotógrafos e vivem do mercado pobre de perseguir celebridades.

É preciso lutar contra a invasão das imagens publicitárias nos suportes dos sites e jornais. A fotografia sem apelo sexual pode ser tão atrativa para o clique do leitor quanto a que mostra o corpo feminino. Os estudos da imagem podem dar aos profissionais a capacitação necessária para um olhar mais crítico, da captura à escolha, com a mesma eficiência comercial.

Se a imagem de alguém que está na rua, exercendo seu direito à liberdade, vai ser tomada, que seja puramente pela beleza. E não falo aqui em padrões estéticos impostos pelo mercado publicitário, mas da beleza intrínseca que o fotógrafo sensível enxerga nas pessoas, como aquele sorriso que vem de dentro, da alma.

Em cartaz

300 – A ASCENSÃO DO IMPÉRIO 3D (300: Rise of na Empire, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 103 min. Classificação: 18 anos. Direção: Noam Murro, com Sullivan Stapleton, Eva Green, Rodrigo Santoro. Após a morte do pai, Xerxes dá início a uma jornada de vingança e ruma em direção à Grécia, com seu exército sendo liderado por Artemisia. Enquanto os 300 espartanos liderados por Leonidas tantom combater o Deus-Rei, os exércitos do resto da Grécia se unem para uma batalha com as tropas de Artemisia no mar. Themistocles é o responsável por liderar os gregos. **Maneira 1:** 16h45, 19h15 e 21h30. **Tam-b i a 3:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

NEED FOR SPEED (EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Scott Waugh, com Aaron Paul, Dominic West e Harrison Gilbertson. Tobey herdou do pai uma oficina mecânica, além de ser um exímio piloto e volta e meia participa de rachas. Um dia, o ex-piloto da Fórmula Indy Dino Brewster o procura para que Tobey possa concluir um Mustang desenvolvido por um gênio da mecânica que já faleceu. O carro é concluído e posteriormente vendido. Entretanto, a velha rixa entre eles faz com que disputem um último racha, que resulta na morte de Pete, grande amigo de Tobey, que é preso. Quando enfim é solto, ele organiza um plano

para que possa participar de uma conhecida corrida do submundo onde Dino também correrá. **Tam-b i a 1:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

NOÉ (Noah, EUA, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 137 min. Classificação: 14 anos. Direção: Darren Aronofsky, com Russell Crowe, Jennifer Connelly, Ray Winstone. Noé vive com a esposa Naameh e os filhos Sem, Cam e Jafé em uma terra desolada, onde os homens perseguem e matam uns aos outros. Um dia, Noé recebe uma mensagem do Criador de que deve encontrar Matusalém. Durante o percurso ele acaba salvando a vida da jovem Ila, que tem um ferimento grave na barriga. Ao encontrar Matusalém, Noé descobre que ele tem a tarefa de construir uma imensa arca, que abrigará os animais durante um dilúvio que acabará com a vida na Terra, de forma a que a visão do Criador possa ser, enfim, resgatada. **CinEspaço 3/3D:** 16h10 e 21h20. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 4:** 12h15, 15h, 18h e 21h. **Maneira 5/3D:** 13h, 16h, 19h e 22h. **Maneira 6:** 14h, 17h e 20h. **Tamb i a 5:** 14h30, 17h30 e 20h30. **Tamb i a 6/3D:** 20h15.

RIO 2 (EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Continuação do sucesso “Rio”, mais uma vez dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha, que conta as novas aventuras da arara azul Blu

e sua companheira Jade na cidade do Rio de Janeiro. Desta vez, Blu e Jade têm filhos, um macho e uma fêmea, e esta última tem medo de voar, exatamente como o seu pai... Juntos, a nova família vai se envolver em uma trama em meio à Copa do Mundo de 2014. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **CinEspaço 3/3D:** 14h e 19h. **Maneira 1:** 12h e 14h15. **Maneira 2:** 12h45, 15h15, 17h45 e 20h15. **Maneira 3:** 13h15, 15h45, 18h15 e 20h45. **Maneira 7/3D:** 13h45, 16h15, 18h45 e 21h15. **Tamb i a 4:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20. **Tamb i a 6/3D:** 14h15, 16h15 e 18h15.

S.O.S. MULHERES AO MAR (BRA, 2013). Gênero: Romance. Duração: 94 min. Classificação: 12 anos. Direção: Cris D’Amato, com Giovanna Antonelli, Reynaldo Gianecchini, Fabiula Nascimento. Adriana embarca em um cruzeiro decidida a reconquistar seu ex-marido Eduardo, que está com uma nova namorada, Beatriz, estrela da TV. Adriana leva sua irmã Luiza e a empregada Dialinda incentivada pelo livro “SOS - Salvando um Sonho” a estragar a viagem de seu antigo namorado. No entanto, durante o passeio, essas conhecem novas pessoas e descobrem surpreendentes caminhos e soluções para suas vidas. **CinEspaço 1:** 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Maneira 8:** 14h45, 17h15, 19h30 e 21h45. **Tamb i a 2:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

FOTO: Califórnia Filmes



O filme de ação é dirigido por Noam Murro

300 - Ascensão do Império

Após a morte do pai, Xerxes dá início a uma jornada de vingança e ruma em direção à Grécia, com seu exército sendo liderado por Artemisia. Enquanto os 300 espartanos liderados por Leonidas tantom combater o Deus-Rei, os exércitos do resto da Grécia se unem para uma batalha com as tropas de Artemisia no mar. Themistocles é o responsável por liderar os gregos.

Humor

NESTOR



Cristovam Tadeu

ZÉ MEIOTA



Tônio

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Cena do filme "Uma História de Amor e Fúria", com a personagem Janaina e seu parceiro, o guerreiro imortal

FOTOS: Divulgação

Análise de nossa história

Animação nacional transita por diversos momentos da história brasileira e faz críticas à contemporaneidade em um futuro distópico

André Luiz Maia
andreluizlmi@gmail.com

Os paraibanos terão uma segunda chance de conferir a animação brasileira Uma História de Amor e Fúria, de Luiz Bolognesi, hoje, a partir das 15h, na Tenda Andorinha, que faz parte da Sessão Cinema Contemporâneo Brasileiro do 6º Cineport, que acontece em João Pessoa até o próximo dia 13. Não tendo estreado no circuito comercial em 2013, o filme chegou a João Pessoa em apresentação única, em dezembro, durante a Mostra Cinema e Direitos Humanos, também na Usina Cultural Energisa.

O longa-metragem é uma produção totalmente nacional, que se passa em diversas etapas da história do país, contando a história fictícia de Janaína (Camila Pitanga) e seu parceiro, o Guerreiro Imortal, que, após passar por um ritual indígena, não consegue mais morrer, passando a integrar diversos episódios da história, como a Ditadura Militar e até mesmo em um Rio de Janeiro futurístico, em 2096.

O filme, claramente inspirado nos animes, animação japonesa, é uma boa tentativa de criar novos desenhos animados brasileiros, com temática adulta e com reflexões interessantes. No Rio de 2096, toda a (pouca) água do planeta é comercializada pelo go-

verno, o que inclui uma cena de uma criança sendo morta por roubar água potável.

Se for possível destacar um dos arcos da história, o futuro é um dos mais interessantes, pois aqui o diretor faz uma série de críticas ao presente (como o já citado comércio da Aguabras, a Petrobras dos recursos hídricos brasileiros) criando um futuro distópico, em que conflitos e protestos continuam a acontecer por causa da desigualdade social e o caos ambiental instalado. Em termos técnicos, a animação não é primorosa, mas ela cumpre seu papel de ilustrar um bom roteiro que seria muito custoso para ser executado live-action (com atores e cenários reais). Vale a sessão.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Leitura

Costumo dizer a meus alunos que a leitura é uma viagem sem fim, uma aventura inesgotável; uma fuga, uma alienação, um mergulho, um êxtase... Atento também para o fato de que só se ler bem um texto quando se sai deste texto para outros com os quais o texto de partida dialoga direta ou indiretamente. Em outros termos: explícita ou implicitamente, na clareira móvel de suas páginas abertas.

Sendo uma tessitura, os textos se apropriam de fios alheios e os costuram dentro das camadas internas de suas malhas significativas, ao mesmo tempo em que fazem os sentidos girarem e se expandirem na ciranda circular e nos movimentos sinuosos da leitura. Quer pela concatenação das ideias, pelo esplendor insólito das imagens, pela musicalidade do ritmo, em se tratando de textos poéticos, quer pelo vigor racional dos argumentos, pela lógica persuasiva do pensamento, pela dialética dos conceitos, em se tratando de textos filosóficos, a leitura

não pode parar, sob pena de destruir as raízes mesmas de sua ontologia singular e característica.

Ora, se Roland Barthes cita Michel Foucault, e se Michel Foucault cita Artur Schopenhauer, e se Artur Schopenhauer cita Montaigne, numa cadeia sucessiva em que os problemas discutidos se espalham em tonalidades diferentes, muito embora canalizados pelos apelos de alguma possível conexão semântica, não leio bem Roland Barthes, se somente leio Roland Barthes. Portanto, posso afirmar que a leitura, em princípio, opera dois movimentos: um, para dentro do texto; outro, para fora.

Ir para dentro do texto é lê-lo com postura analítica, com disposição exegética, tentando investigar seu tom e sua perspectiva a par de sua coesão e coerência íntimas, material e significante, captando os dispositivos subjacentes a sua retórica. Ir para dentro do texto é também descortinar o amplo horizonte de conhecimentos que, em sua arquitetura

fraseológica, pode abrigar. E aqui não importa o gênero do texto, com as particularidades de suas ementas ideativas e formais.

Ir para fora do texto é confrontá-lo com os outros textos aos quais se refere e para os quais sinaliza em sua típica esfericidade e abertura significativas. Abertura que deflagra, penso eu, um percurso sem termo, um deslocamento sem condensações ou com condensações provisórias que, em seus mágicos interstícios, mais aquece a chama de novas leituras.

Ler é reler, é tresler, na tentativa de flagrar nas palavras o liame das coisas e o elo secreto que aproxima e une os objetos cindidos, as vivências conflitantes e as ideias desconstruídas, no esforço humano, ou no humano prazer, de ordenar, na geometria da linguagem, o permanente caos de que se nutre o mistério da realidade. Por isto, a leitura é uma viagem sem fim, uma aventura inesgotável, e, como assinala Jorge Luís Borges, "uma forma de felicidade".

A UNIÃO recomenda

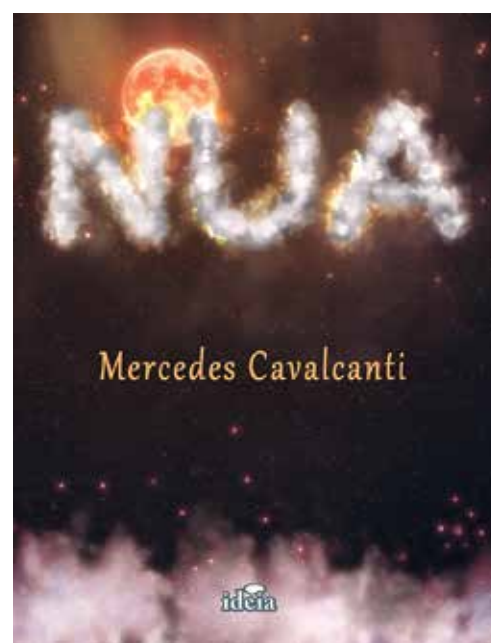


Ilustração de capa do livro de contos

Nua, de Mercedes Cavalcanti

"Recomendo o livro Nua, de Mercedes Cavalcanti. É uma obra de contos curtos, o que demonstra o poder de síntese da autora, além da objetividade com a qual descreve as cenas. Os textos, inclusive, transpiram - e ainda transbordam - sensibilidade, mas de uma maneira respeitosa".

Guilherme Cabral



Capa do disco lançado recentemente

Motor Misterioso, de Lucas Dourado

"Minha escolha é um dos discos favoritos de 2013, não canso de ouvir. É Motor Misterioso, do cantor e compositor Lucas Dourado, baiano radicado na Paraíba, membro d'A Troça Harmônica. A música é de alto nível, maduro e tem como destaque a produção musical de Haley Guimarães, da banda paraibana Burro Morto. Os arranjos evidenciam as belas composições do baiano, que fez parcerias com sua esposa, a atriz Polly Barros, e com a poetisa Renáilde de Carvalho. Algumas das faixas recomendadas são 'Barbante Prateado', 'Saravá e Quengo' e 'Temparada' (já conhecidas pelo repertório de A Troça Harmônica), Idas e Vindas, O Santo da Grande Luz, O Cheiro e a Feira e Motor Misterioso. O disco pode ser conferido na íntegra através do site www.olucasdourado.com.br, que também disponibiliza vídeos nos quais Lucas explica o conceito de sua obra.

André Luiz Maia

Show de Seu Pereira e Coletivo 401

Unindo uma sonoridade bem construída e sem arestas à poesia de Jonathas Falção, o grupo é um dos principais nomes da música paraibana desta década. O 6º Cineport os coloca em destaque, encerrando a programação da próxima sexta-feira, às 23h. O show é cativante, com público cativo que lota todas as apresentações do grupo, cantando e dançando músicas como 'Papai e Mamãe', 'Já Era' e 'Rabissaca'."

Alexandre Macedo

Câncer

Luta pela vida envolve a fé, a coragem e a família

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Diffícil encontrar um portador de câncer, ou seus familiares, dispostos a falar abertamente sobre a doença. Não é o caso de Ana Maria Silva Ferreira, 61 anos, portadora de câncer, e também de seus familiares que resolveram “encarar a doença de frente”. A doença diagnosticada este ano em Ana Maria é um dos 576 mil casos novos de câncer no Brasil, previstos para 2014, segundo estimativa divulgada pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca) e Ministério da Saúde (MS). Para lembrar o Dia Mundial de Combate ao Câncer, que ocorre na próxima terça-feira, pacientes e profissionais falam de suas experiências, fé e superações.

Ana Maria, que está entre os 7.620 paraibanos sujeitos a descobrir este ano que estão com algum tipo de câncer, relatou que é sempre muito impactante descobrir que é portador da doença. “Ao fazer exames de rotina, a ginecologista notou alterações significativas na ultrassonografia transvaginal. Imediatamente, ela me encaminhou para outro médico e este marcou uma cirurgia. No dia seguinte, após a cirurgia, o médico passou no meu quarto e eu perguntei a ele como tinha sido a

cirurgia. Ele respondeu que durante o procedimento cirúrgico não pode retirar o tumor, devido ao tamanho do mesmo”, continuou. Segundo Ana Maria, o médico explicou que seria preciso fazer um tratamento quimioterápico, para depois fazer uma nova cirurgia e retirar o tumor. “Foi nesse momento, quando o doutor falou em quimioterapia, que eu olhei para ele e perguntei se ele queria dizer que eu estava com câncer. E ele disse que eu estava. E daí eu olhei para minha filha Patrícia e notei que ela estava aterrorizada. Minhas palavras, naquele momento, foram para ela ligar para a tia, o pai e toda a família. Depois disse a ela que iríamos lutar com fé em Deus e vencer, em nome de Jesus”, descreveu, sem esconder a emoção.

A professora Cilene Figueiredo, irmã de Ana Maria, que pretende raspar a cabeça em solidariedade, confessou acreditar que a irmã só pode ter recebido uma força maior vinda do céu e que a fortaleceu no mais íntimo da sua alma, exatamente naquele que era para ser o momento mais difícil de sua vida. “Tenho certeza que, naquela hora, foi Deus quem deu essa força para a minha irmã e até hoje penso que realmente ela não está lutando contra a morte e sim pela vida. Deus sabe de todas as coisas e, em nenhum momento, ela se revoltou,

blasfemou ou reclamou”, revelou. O testemunho de fé de Ana Maria não descarta a importância de seguir com rigor os passos do tratamento médico a que está sendo submetida. Ela faz questão de agradecer à equipe médica do Hospital Napoleão Laureano, onde faz o tratamento. No seu entender, o apoio da família é fundamental para manter o paciente fortalecido diante da doença. Ela destacou ainda o apoio que tem recebido das irmãs e irmãos, cunhados e cunhadas, netos, sobrinhos e sobrinhas, filho e filha, genro e principalmente do esposo. “Eu pensei que meu esposo fosse fraco diante dessa situação, mas ele está sendo muito forte e junto comigo nessa batalha. Outra coisa, eu nunca pensei que eu era tão amada e tão especial na vida das pessoas. São muitas visitas e muitos telefonemas, mensagens, orações e cultos nas igrejas e isso é muito fortalecedor”, complementou.

Para o filho de Ana Maria, o professor de Educação Física, João Paulo Ferreira, a recusa das pessoas de falar sobre o câncer mostra que muito ainda precisa ser feito contra os preconceitos sobre a doença disseminados na sociedade. “Há alguns anos, o câncer era uma doença muito mais temida e cheia de mitos. As pessoas temiam até falar o nome da doença. Atualmente a informa-



FOTO: Evandro Pereira

Ana Ferreira diz que o apoio da família é fundamental para se fortalecer

ção é a principal aliada para se precaver e lidar com a doença”. João Paulo disse que, na verdade, o câncer é uma doença que ao acometer o paciente, também afeta indiretamente toda a família. “Apesar do sofrimento físico, é muito menos doloroso para a alma, se o enfermo, como no caso da minha mãe, que resolveu enfrentar a doença de

frente, puder contar com a família. Em princípio a gente toma aquele choque, porque a doença em si tem aquele mito de que é difícil de vencer. Mas, depois a família se une, um dando força para o outro”, contou.

Continua na página 10

O seu lugar de comprar,

SUPERMERCADO
Bom a Bessa

neste você pode confiar!



SUPERMERCADO BOM A BESSA

Estamos Localizados: Rua: Professora Luiza Simões Bertoline - S/N
Bairro: Aeroclube - Bessa - João Pessoa-PB (Vizinho ao Colégio Viva)

SEGUNDA-FEIRA

PROMOÇÃO DO DIA

Pão



TERÇA-FEIRA

PROMOÇÃO DO DIA

Frios



QUARTA E QUINTA-FEIRA

PROMOÇÃO DO DIA

HortFrut



SEXTA-FEIRA

PROMOÇÃO DO DIA

Carnes



Use sacolas ecológicas!

Por um mundo melhor!

CÂNCER

Tecnologia no combate à doença

Hospital Napoleão Laureano busca novas tecnologias para tratamento oncológico

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

“O hospital é uma casa que por infelicidade se procura e que por felicidade se encontra”. A célebre frase do tribuno paraibano Alcides Carneiro serve para exemplificar a importância de uma casa hospitalar voltada para o combate ao câncer, uma doença temida e dolorosa. Trata-se do Hospital Napoleão Laureano, um centro de alta complexidade oncológica e que, de acordo com informações do seu diretor clínico, o médico Fernando Antonio de Carvalho, está constantemente avançando nas novas tecnologias que estão surgindo, tanto com relação ao diagnóstico, quanto ao tratamento de pacientes com câncer.

Com relação à doença em si, Fernando Carvalho disse que é preciso manter a população informada sobre a necessidade de procurar regularmente os serviços de saúde e fazer exames preventivos, já que essa é a melhor forma de diagnosticar o câncer. “Para se curar o câncer é preciso tratá-lo precocemente, daí é importante você fazer uma prevenção”, orientou.

O Hospital Napoleão Laureano é referência no tratamento de câncer na Paraíba. Segundo o diretor clínico, 75% de todos os casos de câncer da Paraíba é tratado no Hospital Napoleão Laureano, seja tratamento cirúrgico, clínico, quimioterápico ou radioterápico. “Para se ter uma ideia do volume do nosso

atendimento, no ano passado realizamos 64.240 consultas; fizemos 8.240 cirurgias, 27 mil sessões de quimioterapia, 137.243 aplicações de radioterapia”, quantificou.

O hospital é o único na Paraíba dotado de um setor para tratamento da oncologia infantil e também o único hospital que trata o câncer de sangue, a oncomatologia. “Temos aqui todas as especialidades médicas referentes ao tratamento do câncer, todas cirúrgicas. Na rede privada existem algumas clínicas que fazem tratamento quimioterápico e radioterápico, mas elas só tratam pacientes particulares e de convênio. 93% das pessoas tratadas aqui no Hospital Napoleão Laureano são pacientes do SUS e apenas 7% são de convênio e particulares”, revelou.

Corpo clínico

O médico Antônio Carneiro Arnaud, presidente da Fundação Laureano – órgão mantenedor do Hospital Napoleão Laureano, informou que o corpo clínico do hospital é composto por 150 médicos, mais de 100 enfermeiras diplomadas e profissionais dos mais variados níveis. São cirurgiões, radioterapeutas, quimioterapeutas, anestesistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, formando uma equipe multidisciplinar. “Desde a sua inauguração, até hoje, o hospital cresceu e muito. No início de suas atividades, o hospital tinha apenas oito médicos e uma enfermeira diplomada. Hoje temos cerca de 700 profissionais empregados e prestando serviço no estabelecimento hospitalar”, informou.



FOTO: Evandro Pereira

Josephine Simões diz que a nutrição é fundamental para diminuir os efeitos colaterais da quimioterapia

Vida dedicada a amenizar a dor

Vocação e paixão pela profissão, humanismo, sensibilidade e desprendimento para cuidar do outro, são os elementos necessários para se trabalhar no combate ao câncer. Nas proximidades do Dia Mundial de Combate ao Câncer, que ocorre na próxima terça-feira, 8 de abril, diversos profissionais falam de sua experiência com a oncologia.

A coordenadora de Enfermagem do Hospital Napoleão Laureano, Genaine Fernandes, que trabalha há dez anos na assistência a pacientes oncológicos, adultos e pediátricos, disse que atuar nessa área é uma lição de vida. Para a enfermeira, os pacientes pediátricos são os que causam maior impacto emocional nos profissionais que lidam com o combate ao câncer. “Quando a gente trata a criança, lida de perto com o sofrimento da família, sempre muito abalada, por ter consciência da situação”, confessou.

Já a enfermeira Luciana Arnaud Assis, coordenadora do Setor de Quimioterapia do Hospital Napoleão Laureano, há 9 anos convivendo com a rotina daquela casa hospitalar, revelou que não é fácil conviver diariamente com o sofrimento das pessoas que passam pelo tratamento quimioterápico. Ela, no entanto,

acredita que a força para continuar no ofício vem das vitórias quando o tratamento é bem-sucedido. Na opinião de Luciana, o segredo é trabalhar com amor, porque nem todo mundo está preparado para trabalhar com oncologia. “A gente lida com morte todos os dias. Aqui é que a gente vê o sofrimento humano, vê os problemas não só dos pacientes, mas das famílias, dos profissionais que estão envolvidos e a gente acaba se envolvendo e sofrendo.”, ressaltou.

A assistente social Claudenice de Oliveira considera seu trabalho gratificante, principalmente porque tem a oportunidade de ajudar ao portador de câncer. “A maioria dos pacientes que procura o Hospital Lauriano vem do interior do Estado e são pessoas que muitas vezes não têm informação nenhuma sobre os seus direitos e nós trazemos a luz para a escuridão, que é a falta de informação”, complementou.

Responsável por quebrar o silêncio e trazer alegria e esperança para aqueles que seguem nos caminhos da dor e da incerteza no futuro. Essa é a missão da pedagoga e radialista Lurdinha Silva, que todos os dias sai da cidade de Rio Tinto para prestar serviço voluntário como a palhaça-ar-

tesã “Bom te ver”, no Hospital Napoleão Laureano e na Rede Feminina de Combate ao Câncer, uma casa de apoio que presta assistência aos pacientes vindos do interior e que precisam permanecer em João Pessoa para tratamento.

Lurdinha explicou que para ser voluntária é preciso servir de coração. “Nosso pagamento vem desse contrato com Deus que é devolver a ele o muito que ele nos dá. Então, a gente trabalha alegrando e essa alegria que eu trago no rosto é da vida que eu levo. Quando chego aqui, eu deixo lá fora as minhas tristezas, frustrações e sinto aquele amor dentro de mim que me levanta”, detalhou.

Ana Carla Bezerra, gerente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, falou do trabalho dos 180 voluntários da entidade, que doam um pouco do seu tempo para proporcionar bem-estar aos portadores de câncer, em atividades como, por exemplo, a musicoterapia e passeios aos locais turísticos de João Pessoa. “Os pacientes que são acolhidos aqui, em sua maioria, são do interior do Estado. Tem deles que nunca viram o mar e quando vemos a satisfação deles, o bem-estar, nos sentimos pagos. Na verdade, recebemos mais do que doamos”, acentuou.

Nutrição é primordial

Josephine Bezerra Simões, nutricionista clínica enteral do Hospital Napoleão Laureano reconhece que a nutrição é fundamental para diminuir os efeitos colaterais da quimioterapia e melhorar o estado nutricional, como um todo, do paciente portador de câncer.

“A Nutrição é muito importante no tratamento do câncer. O estado nutricional diminui as defesas durante a cirurgia e com isso é preciso dar uma ênfase no estado nutricional desse paciente, para que ele tenha uma melhora geral e total de evolução, cicatrização de pós-operatório, de radioterapia e quimioterapia”, explicou. A nutricionista esclarece que os pacientes apresentam muitos efeitos colaterais. “Os mais intensos são anorexia intensa, a falta de apetite, náusea e vômito. A gente tenta amenizar esses efeitos com a alimentação e principalmente com o suplemento nutricional. Os suplementos essenciais têm proteínas, minerais, carboidratos, lipídios selecionados, vitaminas, aminoácidos essenciais. É fundamental o suplemento nutricional para melhorar os efeitos da quimioterapia no paciente”, garantiu. Já a base da dieta, de acordo com a especialista, é composta de alimentos ricos em proteínas, como leites e derivados, carnes e ovos, frutas, que é base de minerais e vitaminas, além de sucos.

Serviço

Além do Hospital Napoleão Laureano, a Paraíba possui outras unidades de referência para o câncer, a exemplo do Instituto Walfredo Guedes Pereira (Unacon) em João Pessoa, e a Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), e o Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande. Todos oferecem, tanto para rede pública como para a privada, quimioterapia, radioterapia e cirurgias.

DITADURA MILITAR

Brasil ainda precisa refletir sobre reformas de base

O filho do ex-presidente João Goulart (Jango), João Vicente Goulart, disse ontem que o Brasil ainda precisa refletir sobre as reformas de base propostas por seu pai há 50 anos. Ele participou, no Senado, de sessão solene para lembrar o discurso que o ex-presidente fez na Central do Brasil, em 13 de março de 1964, para anunciar que colocaria em prática as reformas agrária e universitária e a nacionalização do petróleo, entre outras coisas.

Para João Vicente, os acontecimentos que levaram ao golpe militar devem ser recordados para que o país rico não se dissolva sobre as mudanças que precisam ser feitas. “Por isso, a reflexão se faz presente; a reflexão de uma proposta que o [ex-] presidente João Goulart tinha há

50 anos e que não era apenas de uma proposta de governo. João Goulart fez a propositura das reformas de base que modificariam as estruturas sociais, econômicas e políticas”, disse. Em seu discurso, o filho do ex-presidente citou a remessa de lucro das empresas de telefonia para o exterior, sem investimentos no setor, no Brasil; a estagnação da reforma agrária; e o que chama de “competitivismo” nas universidades. Isso para dar exemplos, segundo ele, dos efeitos nocivos que a interrupção das reformas de base trouxe.

“Jango, já no exílio, dizia que um país mais rico não é aquele que tem um PIB [Produto Interno Bruto] maior, não é aquele que exporta mais, não é aquele que tem uma balança comercial favorável. Um país mais

rico é aquele em que o seu povo tem o índice de desenvolvimento melhor, em que as crianças estão mais bem cuidadas, em que as oportunidades são idênticas para todos”, disse.

Em concordância com João Vicente, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) disse que a nação brasileira ansiava por mudanças naquela época, como se “estivesse grávida de um tempo novo”. Na opinião dele, o golpe militar, ao impedir as reformas, provocou um retrocesso no desenvolvimento do país. “Embora o dia 13 de março seja lembrado mais como ponto de partida do golpe conservador, eu sempre gosto de lembrar a data como um ponto de coroamento da tentativa de fazer as reformas que o Brasil precisava: frustradas, derrotadas, mas necessárias.

Necessárias a tal ponto que até hoje a gente sabe que muitas delas continuam como uma necessidade. Aquele Brasil que ansiava nascer foi interrompido e, no lugar, foram feitas reformas pelo lado conservador”, disse o senador. Autor do requerimento para a sessão solene, o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) disse que a lembrança dos momentos históricos é importante para que o Brasil supere de vez os traumas provocados pela ditadura militar. “Assim como na vida pessoal, é necessário para todos nós fazermos a catarse quando passamos por traumas e procuramos um psicólogo, é preciso fazermos catarse dos traumas que passamos, é necessário a vida nacional brasileira fazer uma profunda catarse do trauma que foram os 21 anos de

tristeza, tortura, dor e morte”, disse. Para ele, “muitas mentiras” foram divulgadas pelo regime militar, entre elas a de que os 21 anos dos governos de exceção foram os anos em que o Brasil mais cresceu. Relembrando números, Randolfe disse que os anos em que o Brasil mais cresceu economicamente foram os de democracia pré-golpe. “Naquele período, durante três vezes consecutivas, o Brasil chegou a crescer 11% ao ano. A nossa média de crescimento econômico era de 7,6% ao ano. No período seguinte, da ditadura, mesmo tendo crescido 14% em um ano, o crescimento não foi, em média, superior a 6%, e o período seguinte – o período em que vivemos até hoje – foi de baixo crescimento econômico, o pior”, disse.

Pesquisa do CNI

Brasileiros estão menos satisfeitos com a vida

O brasileiro teme mais o desemprego e está menos satisfeito com a vida, revela a pesquisa trimestral Termômetros da Sociedade Brasileira, divulgada na última sexta-feira pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O Índice do Medo do Desemprego (IMD) aumentou 0,8% entre dezembro de 2013 e março deste ano, ao passar de 73 pontos para 73,6 pontos. O Índice de Satisfação com a Vida (ISD) recuou 1% no mesmo período, caindo de 103,2 pontos para 102,2 pontos.

De acordo com a CNI, na comparação com março de 2013, o IMD subiu mais, 6,7%, e de forma generalizada, disseminando-se praticamente em todos os perfis da pesquisa (por sexo, idade, grau de instrução, renda familiar) e nos domicílios (região, condição e tamanho do município). Por região,

a exceção foi o Nordeste, onde o temor do desemprego permaneceu estável em março sobre o mesmo mês de 2013.

Ainda segundo a CNI, o aumento do medo do desemprego entre dezembro de 2013 e março passado cresceu conforme a renda familiar, sendo mais alto entre os brasileiros de maior renda. Subiu de 3% entre aqueles de renda familiar até um salário mínimo a 14,2% entre aqueles com renda familiar acima de dez salários mínimos. A pesquisa Termômetros da Sociedade Brasileira revela ainda que, comparativamente a março de 2013, a satisfação com a vida recuou 2,2%.

A pesquisa Termômetros da Sociedade Brasileira foi realizada para a CNI pelo Ibope Inteligência entre 14 e 17 de março, com 2.002 entrevistas em 141 municípios.



Veículos de 1.470 concessionárias de 34 marcas se integram ao Salão Auto Caixa que começa na próxima quinta-feira

AGU dá parecer contra a mudança no índice do FGTS

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer contra a mudança na correção monetária do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A manifestação foi incluída na ação impetrada pelo partido Solidariedade (SDD), que pede a correção do fundo pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o indicador oficial de inflação. A questão será julgada pelo plenário do Supremo.

No documento, a Advocacia-Geral da União diz que não cabe ao Judiciário decidir o índice de correção do FGTS, atuando como legislador. Segundo a AGU, o Fundo de Garantia é uma poupança compulsória dos trabalhadores, conforme previsão em lei, não cabendo correção "exatamente igual à inflação do período". De acordo com a AGU, eventual entendimento contrário do Supremo poderá ter impacto financeiro nas contas públicas, com "risco de retorno da

inflação". "Imaginem o desequilíbrio e o ferimento da isonomia, caso seja judicialmente determinado que os saldos das contas vinculadas do FGTS fossem corrigidos, por exemplo, por um dos índices sugeridos pelo partido requerente, enquanto as prestações e os saldos devedores dos contratos habitacionais, financiados com o mesmo FGTS, permanecessem sendo atualizados pelo índice da poupança, ou seja, pela TR [Taxa Referencial]", diz o parecer.

Na ação, o Solidariedade afirma que a TR não pode ser usada para correção do FGTS, porque não repõe as perdas inflacionárias, por se tratar de um índice com valor abaixo da inflação. A questão sobre o índice de correção que deve ser adotado pela Caixa Econômica Federal tem gerado decisões conflitantes em todo o Judiciário. Em algumas decisões, juízes de primeira instância têm entendido que a TR não pode ser usada para correção.

JUROS DE 0,93% E PRAZO DE ATÉ 60 MESES

CEF financiará veículos em todos os estados

A Caixa Econômica Federal promove, na próxima semana, o Salão Auto Caixa, em ação simultânea em todos os estados, com exceção do Acre e do Distrito Federal.

O salão, que vai da próxima quinta-feira até o sábado seguinte, terá participação de 1.470 concessionárias de 34 marcas, em 363 municípios. Nesse período, a Caixa oferecerá atendimento exclusivo para o cliente adquirir seu veículo

(carro ou motocicleta), novo ou usado, com taxas a partir de 0,93% ao mês e prazo para pagamento de até 60 meses.

A lista das concessionárias participantes do Salão Auto Caixa está disponível no endereço www.salaioautocaixa.com.br, no qual os interessados podem fazer consultas por estado, cidade, bairro e marca do veículo, e conferir o brinde oferecido. Para contratar o Crédito Auto Caixa,

o cliente precisa apresentar carteira de identidade, CPF e comprovantes de renda e de residência.

No ano passado, a instituição financiou a compra de mais de 98 mil veículos a seus clientes, considerando apenas as operações feitas por meio de suas agências. Somando com os contratos firmados pelo Banco PAN, parceiro no segmento, a produção atingiu mais de R\$ 8,6 bilhões no ano.

GESTÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

Usuários podem participar dos conselhos

A Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ) e a Anatel divulgaram informações sobre a composição de Conselhos de Usuários de Serviços de Telecomunicações, de acordo com o regulamento aprovado pela Resolução número 623 da Anatel. Os

conselhos são espaços de participação social para defesa dos interesses dos usuários dos serviços de telecomunicações. Compete a eles avaliar os serviços prestados, a qualidade do atendimento das prestadoras e apresentar sugestões a melhoria. Segundo Danilo Doneda, coordenador

geral e de estudos e monitoramento de mercados da Senacon, estão obrigadas a implantar os conselhos as prestadoras que oferecerem serviços de telecomunicações, a exemplo do Serviço Telefônico Fixo público e privados, serviços de telefonia móvel, multimídia e de TV por assinatura.

Elejô

Ogan no Candomblé

No Candomblé o cargo de Ogan é um dos mais estratégicos dentro da engrenagem ritualística que move a religião ancestral do culto aos orixás. Para os leigos, todos que praticam essa religião de origem africana são chamados de pai ou mãe de santo, mas há diferenças cruciais entre os diversos cargos da "liturgia" candomblecista e o cargo principal do Babalorixá ou da Iyalorixá.

Os Ogans, por exemplo, são aqueles iniciados na religião que não "recebem" os orixás, mas apenas cuidam para que o culto aconteça dentro das tradições milenares que consolidaram essa religião na África e também aqui no Brasil. Nos terreiros e casas do axé os Ogans são chamados de "pai" pelos iaôs e pelos babalorixás e iyalorixás porque eles são cuidadores e zeladores dos orixás. Esses sacerdotes precisam estar lúcidos e atentos durante as diversas ritualísticas.

Nesse sentido, cada orixá possui seu elenco de ogans, que são escolhidos pelas próprias divindades em rituais cotidianos nos ilês. Os escolhidos para esse cargo são considerados assim porque em algum momento foram suspensos (apontados) por um orixá

em determinado momento das ritualísticas da religião. A suspensão ocorre quando o orixá, literal e simbolicamente, ergue do chão a pessoa indicada.

Mas o processo de confirmação desta indicação só ocorre depois de num ritual específico, onde o ogan suspenso passa por um recolhimento espiritual e por uma série de outros procedimentos preparatórios, com uso de ervas e outros elementos sagrados do candomblé.

De maneira simplória, existe um conceito de que os ogans são os candomblecistas responsáveis apenas pela invocação das divindades através do toque de tambores e dos cantos, mas suas funções vão muito mais além do que disso. Dependendo da nação de origem do Candomblé, cujas matrizes principais no Brasil são Ketu, Jeje e Bantu, o ogan poderá exercer funções relacionadas à garantia das mordomias e segurança dos ilês, ou pela busca e preparo de folhas e ervas nos rituais. Alguns ogans possuem como função específica o sacrifício dos animais a serem oferecidos aos orixás nas cerimônias, esses geralmente vinculados ao orixá Ogum. Outros são preparados para con-

duzir as cantigas sagradas. O termo "ogan", da língua iorubá é uma variação fonética e léxica para designar "pessoa superior, ou chefe". No sentido de ela estar em condições de conduzir algumas das principais ações do culto aos orixás. Sua posição hierárquica é inata, ancestral e de reconhecimento organicamente aceito no meio religioso do Candomblé. A condição de ogan não deve ser confundida com autoritarismo, mas com uma autoridade conferida pelas divindades e formatada pelas evoluções ancestrais imemoriais. O fato de não incorporar os santos africanos foi conferida aos ogans por uma condição especial de evolução espiritual ancestral que recebeu condicionamentos ancestrais do axé.

É uma função importante exatamente pela responsabilidade de, estando lúcido, sóbrio e equilibrado, conduzir com cuidado e precisão as ritualísticas do Candomblé. É um cargo cujo titular deverá se orgulhar muito de possuí-lo e exercê-lo. Sua missão, para além das atividades executivas, administrativas, logísticas, é também, fundamentalmente, pedagógica e formadora. Os ogans podem também assumir funções representativas e diplomáticas em nome do principal líder do ilê (babalorixá ou iyalorixá), ou em representação ao terreiro onde atua e à religião, de um modo geral.

Negra Carolina e a literatura afro-brasileira

Esse ano se completa o primeiro século do nascimento de uma escritora negra brasileira que revelou ao mundo um retrato realista de uma das conseqüências mais cruéis da

diáspora dos africanos em terras tupiniquins. Estamos falando de Carolina Maria de Jesus (1914-1977), autora de um livro fabuloso "Quarto de despejo - Diário de uma favelada", escrito entre 1955 e 1960.

Descoberta por um repórter da extinta revista Cruzeiro, Audálio Dantas, Carolina havia se tornado uma espécie de repórter comunitária pioneira, registrando seu cotidiano e de seus vizinhos de infórtuno em cadernos escritos à mão. Livro para se ler de um fôlego, Quarto de despejo registra pioneiramente, além das vicissitudes dos primeiros "favelados" do Brasil na São Paulo do século passado, a formação antropológica de um segmento social brasileiro que se tornaria majoritário em todas as periferias urbanas nacionais: a população negra pós-abolição da escravatura.

Carolina, ela mesma uma "negra sim senhor", empurrada para um êxodo do rural para o urbano, reporta, talvez involuntariamente, as características de uma população afrodescendentes que passa a ter que conviver nos guetos das cidades pré-industriais com outras populações marginalizadas, como os ciganos e os eurodescendentes excluídos do sistema capitalista pós-colonial.

A metáfora da "vida na marginal" dos favelados do Canindé, aglutinados às margens do Rio Tietê, para mim é o grande lance dessa obra, que marcou definitivamente a literatura afro-brasileira. Quarto de despejo é um livro para ser lido e mantido em lugar de destaque em qualquer estande de biblioteca. Simplesmente imperdível!

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Goretti Zenaide

Ele disse



"A felicidade do ser humano deveria consistir em levar amor e solidariedade a quem necessita"

ARTHUR OLIVEIRA

Ela disse



"Fazer o bem faz bem, independente do reconhecimento. A solidariedade não comporta vaidades pessoais"

ANA STOPPA

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Unimed

A DIRETORIA da Unimed João Pessoa convidando para as comemorações pelos 15 anos do seu hospital, amanhã, a partir das 18h30.

A instituição de saúde passará a se chamar Hospital Alberto Urquiza Wanderley, numa bonita homenagem ao médico fundador daquela cooperativa.

Cinema

COMEÇA amanhã e vai até o dia 16 de maio o evento "É tudo improvisado - Festival de Filmes de Longa-metragem produzidos no interior paraibano".

As sessões vão acontecer nas cidades de Queimadas, Taperoá, Junco do Seridó, Soledade, Cuité, Manaira e João Pessoa. Na capital paraibana será no Cine Aruanda, no CCTA da UFPB.



FOTO: Dalva Rocha

Advogada Socorro Brito é a aniversariante de amanhã

Prêmio Margarida Alves

FOI LANÇADA mais uma edição do Prêmio Margarida Alves de Estudos Rurais e Gêneros, uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que este ano vai selecionar os 15 melhores trabalhos com o tema "Mulheres e Agroecologia", em três categorias: Ensaio Inédito, Relatos de Experiências e Memórias.

As inscrições vão até 30 de agosto e mais informações no site www.mda.gov.br/aegre e (61) 2020-0845.

Foto: Osmar Santos



Rodemília e José Pereira, ele é o aniversariante deste domingo

Capacitação de eventos

DIANTE DA expectativa de 30 eventos que vão acontecer em João Pessoa durante este ano, será ministrado a partir de amanhã o curso de Formação de Empreendedores de Eventos.

A capacitação terá facilitadores com experiência e renome nacional como Tania Trevisan, Líbia Macedo, Ney Huberto Neves, entre outros.

Novos cursos

O IESP E A FATEC estão com novos cursos: Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo. O vestibular será no próximo dia 27.

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO

CARLOS PESSOA DE AQUINO

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: algumas pessoas carinhosamente me chamam de Carlinhos.

Melhor FILME: "Um Estranho no Ninho" com Jack Nicholson. Filme muito interessante sobre um prisioneiro que simula estar insano para não trabalhar e vai para uma instituição de doentes mentais.

Melhor ATOR: Jack Nicholson e Paulo Autran
Melhor ATRIZ: Elizabeth Taylor e Fernanda Montenegro

MÚSICA: gosto muito de "Dio come te amo", de Domenico Modugno e também de todas cantadas por Maria Bethânia.

Fã do CANTOR: Gilberto Gil

Fã da CANTORA: Maria Bethânia

Livro de CABECEIRA: adoro biografias e tem uma que é muito especial, "O Magnifico", de Miles J. Unger, que é um retrato de Lourenço de Médici, que foi governante não coroado de Florença, um importante patrono de seus dias e também poeta. Gosto tanto de biografias que tenho todas de Napoleão Bonaparte, que considero meu ídolo.

ESCRITOR: Lira Neto, que escreveu a biografia de Getúlio Vargas

Uma MULHER elegante: minha mulher, Márcia Toscano de Brito Aquino

Um HOMEM Charmoso: Fernando Henrique Cardoso.

Uma SAUDADE: de meus pais adotivos, Josué e Nitinha Nepomuceno

Pior PRESENTE: a realidade da fome e da miséria humana

Um LUGAR Inesquecível: Roma e Florença, na Itália. A primeira por ser a Cidade Eterna e a segunda por ser o Berço do Renascimento, período marcado por grandes transformações na vida do homem.

VIAGEM dos Sonhos: seria uma volta ao mundo.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? os que fomentam a guerra.

O que **DETESTA fazer?** esperar

GULA: por massas e por cordeiro

Um ARREPENDIMENTO: me arrependo do que eu não pude fazer, mas que pretendo ainda fazer. Por exemplo, gostaria de ter escrito mais.



"Um lugar inesquecível? Roma e Florença, na Itália. A primeira por ser a Cidade Eterna e a segunda por ser o Berço do Renascimento, período marcado por grandes transformações na vida do homem"

Primavera-verão 2015

COMEÇA AMANHÃ e vai até quinta-feira no Centro de Feiras de Minas Gerais "George Norman Kutova", em Belo Horizonte, o Minas Trend Primavera Verão 2015, onde muitas lojistas paraibanas estarão participando.

Trata-se de um dos maiores eventos de pré-lançamento de moda e comportamento do país, com palestras, desfiles e salão de negócios para lojistas de todo o país, compradores internacionais e jornalistas.

FOTO: Goretti Zenaide



Amigos para sempre: Ipojuca Pontes, Martinho Moreira Franco que hoje aniversaria e Agnaldo Almeida

Dois Pontos

● ● Estimado por muitos amigos, o cônego José Carlos Serafim Ferreira vai ser festejado hoje pelo seu aniversário e pelo título de cônego conquistado recentemente.

● ● Será após a missa das 17h da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Miramar, com bolo de aniversário no pátio defronte a igreja.

Parabéns

Domingo: médico José Pereira, arquiteta Beatriz Campelo, executiva Lêda Salles, advogado Carlos Pessoa de Aquino, jornalista Martinho Moreira Franco, executivo Paulo José de Melo Barreto, empresária Vitória Cunha, ex-delegado federal Deusimar Guedes.

Segunda-feira: advogadas Socorro Brito e Bernisse Amorim, empresárias Kristiany Gama, Socorro Gonçalves Branco, jornalista Beth Torres, arquiteta Bruna Sã, cônego José Carlos Serafim, publicitária Thiala Medeiros.

Zum Zum Zum

● ● ● O dermatologista Jader Freire Sobral Filho está com um espaço no seu consultório na Av. Epitácio Pessoa para atender pessoas com deficiência em locomoção. No caso, o médico vai até o paciente neste espaço próprio.

● ● ● A artista plástica Maria dos Mares conta a esta colunista que inaugura em breves tempos um espaço na Praia do Poço. Ali estará seu atelier e oficina para o repasse do saber dessa artista que considero uma das mais importantes da Paraíba.

● ● ● A deputada Daniela Ribeiro foi uma das convidadas para a posse de recondução do reitor Benedito Guimarães Aguiar Neto na direção da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. Ela foi autora da propositura do título de cidadão paraibano ao reitor, face sua atuação como professor na UFCG.

● ● ● A solidariedade toma conta hoje do Paço dos Leões onde amigos do empresário Wellington Bandeira promovem uma feijoada com participações de inúmeros artistas para arrecadar recursos para seu tratamento de saúde. Entre as atrações vão estar a banda "São 4 CaBras de Pêia", Beto Brito, Eudes Arruda, Erick von Söhsten, Leonardo Nóbrega, Zé Filho, Lulu Nicácio e Marcello Piancó.

TELEFONIA MÓVEL E FIXA

Operadoras lideram reclamações

Este ano, foram registradas 6 mil queixas nos Procons Estadual e de João Pessoa

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

As operadoras de telefonia celular continuam sendo as maiores empresas com reclamações junto aos Procons Estadual e Municipal. João Pessoa recebe a cobertura de quatro empresas e a campeã em reclamações é a Oi, administrada pela Telemar Norte Leste com mais de 2.031 registro no Procon Municipal, superando quase o dobro de reclamações da segunda colocada, a Claro,

com 1.415 registros.

As cobranças indevidas ou abusivas são os principais problemas apresentados pela telefonia celular, consideradas uma prática abusiva pelo Procon Estadual, segundo o secretário executivo do órgão, Marcos Santos. "O consumidor tem que procurar o Procon, denunciar para que possa ser solucionado o problema", lembra Santos. Na Paraíba, as telefônicas celulares superaram os planos de saúde, que também apresentam grande número de reclamações.

Em relação a João Pessoa, para atender os consumidores o Procon Municipal lançou em 2012 o "Solução Procon-JP". A ferramenta

tem o objetivo de agilizar a solução dos problemas relacionados à telefonia móvel, que é a principal demanda do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do órgão. O atendimento ocorre como em outras cidades como Curitiba, Brasília, Campo Grande, Manaus, Florianópolis e Cuiabá. Na Paraíba, o serviço também é feito no Procon Estadual.

O Serviço de Atendimento ao Consumidor possui duas ferramentas para atendimento ao consumidor. O Atendimento Preliminar e a Abertura Direta à Reclamação, tendo o Procon funcionando como mediador através de audiências.

Proteção e defesa do consumidor

O Procon é o órgão de proteção e defesa do consumidor que tem como missão orientar o consumidor nas reclamações que surgirem, conscientizá-lo de seus direitos e deveres e fiscalizar as relações de consumo.

Para o coordenador executivo do Procon Estadual, Marcos Santos, é importante que o consumidor procure o órgão com o objetivo de solucionar o problema.

"Antes de tudo, o melhor é uma solução junto a empresa através dos serviços de atendimentos que são oferecidos", disse Marcos Santos. Caso não haja solução, é feito o registro da reclamação que resulta em audiência com a presença das duas partes.

O mais grave é quando as partes não chegam a um acordo. Nesse caso é aplicada multas que variam entre R\$ 400 a R\$ 3 milhões.

A multa maior somente é aplicada após análise da gravidade do problema, se a empresa reclamada é reincidente e se tem capacidade econômica.

"Geralmente, o problema deve atingir toda a população, como por exemplo, apagões", explicou.

O serviço de telefonia móvel (tecnicamente chamado de Serviço Móvel

Pessoal - SMP) pode ser prestado nas seguintes modalidades: pré-paga: o consumidor adquire os créditos antes de realizar as ligações; pós-paga: o consumidor realiza ligações e posteriormente recebe a conta telefônica para efetuar o pagamento.

As prestadoras oferecem também planos que misturam as características do pré-pago e do pós-pago, normalmente chamados de planos "controles". Nestes casos, o consumidor utiliza os créditos referentes ao valor do plano e, caso eles terminem, pode inserir mais créditos, como no telefone pré-pago, ou aguardar a liberação dos créditos do plano.

Para o coordenador executivo do Procon Estadual, Marcos Santos, é importante que o consumidor procure o órgão com o objetivo de solucionar o problema

Números do primeiro trimestre de 2014

Oi Móvel - TELEMAR NORTE LESTE S/A	2.031	3,04%
CLARO S.A.	1.415	2,12%
TIM NORDESTE S/A	1.038	1,56%
CLARO FIXO	583	0,87%
VIVO S.A.	442	0,66%
BRASIL TELECOM S/A	292	0,44%
TIM CELULAR S.A.	175	0,26%

Continua na página 14

INAUGURAÇÃO E WORKSHOP

Acontecerá no próximo dia 9 de abril a inauguração do Espaço da Materoteca Física de Campina Grande, às 11h, no Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco, localizado na rua Luiz Motta, 200, Bodocongó, Campina Grande. Em seguida acontecerá o Workshop - Sistema Moda Brasil, a partir das 13h30min no CTCC.

A programação contará com as presenças e participações de nomes conhecidos: Tatiana Ritzel, com quase 20 anos de experiência na indústria coureiro-calçadista; Walter Rodrigues, designer brasileiro, precursor da primeira semana de moda do Brasil; Lucius Vilar, diretor criativo da empresa LUV atua como stylist desde 2007; Carol Garcia, jornalista, com mestrado e doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Será um momento memorável.

Workshop Sistema Moda Brasil

Campina Grande

09/04/14
13h30 - 19h30
CTCC
SENAI PB

ASSINATURA DE CONVÊNIO

O Presidente da FIEP firmou convênio com a Prefeitura do Município de Santa Rita, no último dia 2 de abril. Na ocasião a Prefeitura disponibilizou a utilização do CAIC - Centro de Aprendizagem e Integração de Cursos. Essa estrutura dispõe de uma área total de 22.000m² e o espaço será utilizado pelo SENAI, em parceria com o SESI, com a finalidade de promover a educação básica e educação profissional, garantindo a capacitação e qualificação dos trabalhadores das indústrias da região de Santa Rita.

O Prefeito Severino Alves falou da importância dessa ação para a cidade de Santa Rita. "Com esse Termo de Adesão, nós esperamos proporcionar à população uma educação de qualidade. Sabemos da responsabilidade do Sistema Indústria da Paraíba, e agradeceremos por essa parceria. Tenho certeza que através dela nós iremos colher belos frutos e em breve veremos o crescimento de Santa Rita".

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, afirmou que a assinatura do Termo é um momento ímpar e único na história do SENAI e do SESI Paraíba. "Nos sentimos muito realizados hoje, porque imediatamente vamos começar o serviço de restauração do CAIC e a população vai ter um espaço adequado que oferecerá uma formação técnica de qualidade, por que só assim é que nós haveremos de construir uma grande nação pela educação".



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha durante a assinatura do convênio



Prefeito Severino Alves assina termo de concessão de direito de uso gratuito do CAIC

AGROEX EM JOÃO PESSOA

O estímulo aos agentes do agronegócio brasileiro é fundamental para aumentar sua participação no mercado internacional. É com essa consciência que a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizará no próximo dia 10 de abril, no Auditório do Espaço Ciência, em João Pessoa, o 58º AgroEx - Seminário do Agronegócio para Exportação.

O evento tem como público-alvo os produtores rurais, Cooperativas, Associações e Sindicatos, Agroindústrias, Distribuidores, Exportadores, Instituições de apoio ao agronegócio e potenciais exportadores da Paraíba. No curso da programação, entre outras atividades, eles terão a oportunidade de conhecer os programas do Governo Federal que apoiam a atividade agroexportadora, as linhas de financiamento para exportações. A programação será aberta às 9h.

AGROEX

Seminário do Agronegócio para Exportação



TRÊS PONTOS

● - A Agência S&P luta bravamente em busca da credibilidade que ela e suas parceiras menos exibicionistas perderam na crise de 2008. Graças aos rapapés dos analistas financeiros e das autoridades brasileiras, ela teve, afinal, seus 15 segundos de preciosa visibilidade. Não adianta brigar com os fatos. As agências têm importância devido a um oligopólio misteriosamente construído e conservado pela legislação administrativa dos EUA. O "grau de investimento" que o Brasil ainda mantém, estabelecido por pelo menos duas agências, é necessário para que os fundos de investimento possam aplicar no país. (Delfim Netto, Valor Econômico)

●● - Impasses políticos estão desacelerando o crescimento econômico dos Estados Unidos, impactando a confiança e orçamentos das empresas em todo o país, afirmou nesta sexta-feira o presidente do Federal Reserve de Dallas, Richard Fisher. Fisher criticou políticos norte-americanos e sua incapacidade de cooperar, e os acusou de impedir o crescimento do emprego. "Alguém tem que fornecer o incentivo para pisar no acelerador e fazer a economia avançar. E no momento eles estão pisando nos freios", disse ele em uma sessão de perguntas e respostas após discurso na Sociedade Asiática. "São democratas e republicanos e a Câmara e o Senado e um presidente que simplesmente não trabalham juntos. Até que tenhamos isso, não teremos a confiança que precisamos para avançar." (Reuters)

●●● - A indústria repetiu em fevereiro o comportamento positivo do mês anterior, com todos os indicadores registrando crescimento comparativamente a janeiro último e a fevereiro de 2013. A pesquisa Indicadores Industriais, divulgada nesta quarta-feira (2), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), revela que de janeiro para fevereiro aumentaram o faturamento real, a utilização da capacidade instalada (UCI), o emprego, as horas trabalhadas, a massa salarial real e o rendimento médio real. Sem as influências sazonais, o faturamento cresceu 6% em fevereiro sobre janeiro, a maior taxa de variação mensal desde março de 2009. Em relação ao mesmo mês de 2013, o faturamento subiu 12,4%. Após três meses de queda, o faturamento do setor de móveis cresceu 11,9% sobre fevereiro do ano passado. (Site da CNI)

Procon-CG anota 319 reclamações na telefonia móvel no ano de 2013

Cobrança indevida e alteração de planos estão entre as reclamações

Bianca Dantas
Sucursal de Campina Grande

No ano passado, o Procon de Campina Grande registrou 319 reclamações relacionadas à telefonia móvel, divididas entre problemas técnicos, vícios nos produtos e serviços essenciais, como ligações e internet.

No quesito problemas técnicos e vícios nos produtos, destacam-se as marcas Samsung, Nokia e Motorola, entre outras, com 181, 28 e 27 reclamações, respectivamente. Já em termos de serviços essenciais, as campeãs de reclamações são as operadoras Claro, Oi e Tim, com 30, 12 e 10 reclamações, respectivamente.

As principais queixas são: cobrança indevida, alteração de planos sem concordância do cliente, contratação indevida de pacotes de dados e serviços de entretenimento, dificuldade de cancelamento, baixa velocidade da internet, problemas no sinal, etc. Nenhuma das operadoras citadas quis se manifestar. Segundo o Procon, esses problemas acontecem principalmente porque as operadoras costumam oferecer planos, pacotes e serviços que não têm capacidade de fornecer.

Marcelo Santos trabalha com aluguel de mesas, cadeiras e freezers para festas. Em 2013, após problemas com a internet de uma operadora, fez portabilidade do seu chip. "Eu praticamente dependo do celular para trabalhar. Além dos contatos dos clientes antigos, posto fotos das mercadorias novas nas redes sociais etc. Devido à demanda do meu trabalho, não quis enfrentar um processo contra a operadora, então a solução encontrada foi a portabilidade. Permaneci com meu número, mas dessa vez com uma empresa que atendesse melhor minhas necessidades", contou.

RECLAMAÇÕES NAS OPERADORAS

Oi e Claro lideram ranking das ruins na região de Sousa

George Wagner
Sucursal de Sousa

As operadoras Claro e Oi lideram o ranking de reclamações contra empresas de telefonia celular nas 20 cidades da região de Sousa abrangidas pelo Procon Municipal. Em seguida vem a Tim e Vivo. Os consumidores reclamam principalmente de má prestação de serviço e de cobranças indevidas.

As denúncias são direcionadas a unidade do Procon (Procuradoria do Consumidor) da Prefeitura Municipal. O órgão tenta resolver as pendências na esfera administrativa e muitos casos acabam sendo decididos na Justiça comum quando não há possibilidade de acordo.

"A maior parte reclama da oferta de planos com informações não tão claras por parte das operadoras. São pacotes promocionais anunciados pela mídia e atrelados a planos que não são muito bem compreendidos pelo consumidor", disse o coordenador do Procon Municipal, Hélcio Stálin Gomes Ribeiro.

Procuradoria

Muitos usuários procuram o Procon depois que recebem as faturas das operadoras e ficam surpresos com os valores cobrados.

Segundo os integrantes da procuradoria, as pessoas ficam prejudicadas em virtude da falta de informações mais claras e acabam contratando determinados serviços como de internet e comunicabilidade entre telefones da mesma operadora.

Hélcio Stálin disse que as pessoas são orientadas a anotarem o protocolo de atendimento quando ligarem para o setor de reclamações das empresas. "Apesar de anotarem o número de protocolo e resolverem o problema através da ligação, a empresa não efetiva a decisão e continua muitas vezes incorrendo no mesmo erro

prejudicando o usuário".

Os advogados do Procon registram a reclamação e mantêm contato telefônico com a empresa visando resolver as pendências. Quando o caso não é solucionado com um simples telefonema, a Procuradoria do Consumidor agenda uma audiência de conciliação com a presença do reclamante e da empresa reclamada.

Procon

Nos casos em que não há um acordo na via administrativa, a consultoria jurídica do Procon emite parecer que terá força de título executivo junto à Justiça Comum. Com o parecer em mãos, o consumidor aciona o Poder Judiciário para cobrar danos morais ou materiais da empresa responsável pela lesão ao direito consumerista.

A procuradoria do Consumidor vem resolvendo muitos impasses com relação aos contratos que permitem acesso a internet através do aparelho celular.

Alguns clientes já apresentaram faturas da operadora de até 800,00 em virtude do acesso à internet via telefone. Muitas informações não são repassadas ao consumidor de forma clara e os clientes passam do limite estabelecido de acesso à rede mundial de computadores e ficam surpresos com o valor da fatura no final do mês.

Em muitos casos dessa natureza o Procon de Sousa conseguiu na via administrativa a devolução da cobrança feita indevidamente.

Apesar do aumento das reclamações contra as operadoras de telefonia celular na região de Sousa, o ranking de reclamações na procuradoria do consumidor é liderado pelos vícios detectados em aparelhos eletro eletrônicos, chegando ao patamar de 70% das reclamações. Os trinta por cento restantes ficam a cargo das operadoras de telefonia e de outros setores de prestação de serviço.

Pela cidade

Há Vagas

A Pró-Reitoria de Extensão da UEPB está aceitando inscrições de candidatos para a vaga de secretário oferecida pelos cursos do Centro Regional de Referência até o dia 11 deste mês. Os interessados devem enviar cópia do Curriculum Vitae para o e-mail jadcellyvieira@uepb.edu.br.

Trabalhos no Sedres

Estão abertas as inscrições para pesquisadores interessados em apresentar trabalhos no Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade (Sedres). O evento será sediado pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UEPB.

Saúde na Escola 2014

Acontece amanhã, a partir das 7h, a abertura da II Semana de Saúde na Escola. Este ano a prefeitura escolheu a Zona Leste, na Escola Municipal Dr. José Tavares, na Rua José Gomes de Farias, s/n, Santo Antônio (Ao lado da Escola Estadual Assis Chateaubriand).

SOLAR BR

O prefeito Romero Rodrigues recebeu representantes da empresa engarrafadora de bebidas Solar BR, considerada a segunda maior engarrafadora da Coca-Cola no Brasil, estando entre as 15 maiores do mundo vinculadas à multinacional. A intenção da empresa é instalar no município uma nova e ampla central de distribuição para atender toda a região Nordeste.

AVANÇANDO

Já na próxima semana deverá ser assinado um protocolo formal de intenções. No protocolo, a empresa, que já tem em Campina uma central de distribuição, deverá detalhar a projeção da quantidade de empregos a serem gerados, o volume de investimento e o faturamento mensal.

Grafite antiditadura

Como atividade que contempla a semana em que o golpe militar no Brasil completa 50 anos, artistas foram convidados para grafitem pinturas na UEPB. A iniciativa foi do Diretório Central dos Estudantes e reuniu grafiteiros para pintarem membros importantes da luta contra a opressão no país.

PSDB realiza convenção

O PSDB realizou na última sexta-feira uma convenção para avaliar se o partido apresentará candidatura ao Governo do Estado ou não. O evento contou com a participação de deputados Democratas e do PEN.

"Ovo de Páscoa censurado"

Segundo a decisão tomada pelo Procon/RJ, o Procon/CG também retirou de circulação os ovos de Páscoa Bis XTra, produzidos pela empresa Lacta. Segundo as instituições, a medida foi tomada pelo fato de que o produto incita a prática do bullying.

Motivo

Segundo informações do Procon/CG, na embalagem há uma frase que incentivaria as crianças a "sacanear" os amigos com adesivos onde se leem expressões como "morto de fome" e "nerd", o que motivou a acompanhar a decisão do Procon/RJ.

Acusados de roubar Fórum

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Campina Grande prenderam dois homens acusados de furtar objetos no depósito do Complexo Judiciário do Fórum Afonso Campos, no bairro da Liberdade. O principal alvo dos acusados eram veículos recolhidos no local.

PATOS

Consumidores estão insatisfeitos

Jefferson Saldanha
Sucursal de Patos

Em Patos, as empresas de telefonia móveis também lideram o ranking de reclamações pela má qualidade de serviços oferecidos aos seus clientes. Segundo a secretária de Defesa do Consumido, responsável pelo Procon Municipal, Ana Lígia de Medeiros Peixoto, todas as operadoras regulamentadas no município oferecem uma má prestação de serviços, o que demanda em inúmeras reclamações diárias de consumidores insatisfeitos.

Ela afirmou que existem dois tipos de reclamações, a

reclamação da coletividade, que se refere à má prestação do serviço, a exemplo de quando há falha no sinal da rede ou quando há problemas em completar uma chamada.

E existem as reclamações individuais, que dizem respeito à falta de cumprimento da oferta, valores cobrados de forma divergentes dos contratos, problemas no modelo de contratação, que fazem com que o consumidor procure de maneira individual os órgãos de defesa.

"No ano passado as empresas de telefonia móvel foram responsáveis por 27,5% de todas as reclamações re-

gistradas pelo Procon local", destacou a secretária.

Ela afirmou que a legislação, através do código de defesa do consumidor, em seu artigo 20, diz que o consumidor tem direito a uma prestação de serviço eficaz e adequada e quando isso não acontece as empresas estão desrespeitando um direito básico do consumidor, e quando há algum vício de qualidade é de responsabilidade da empresa resolver o problema. "Se a empresa oferece algum tipo de serviço ela tem que cumprir, porque a oferta vincula", enfatizou Ana Lígia.

Quanto às punições, ela esclareceu que quando o aten-

dimento preliminar é feito, caso o problema não seja solucionado, é aberto um outro tipo de procedimento, que é chamado reclamação fundamentada, dando início a um procedimento administrativo pelo Procon, onde posteriormente é feita uma audiência de conciliação, e caso não haja um acordo a empresa poderá ser multada por desrespeito ao consumidor.

O consumidor Hélio Barbosa, servidor da prefeitura de Patos, afirmou que os problemas mais frequentes dizem respeito à falta de sinal, sobretudo da operadora Oi, que em determinados locais não existe, dificultando as ligações.

GOVERNO DA PARAÍBA
GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR
CNPJ(MF) Nº 08.946.006/0001-68
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A - PBTUR, convidados a participar da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 de abril de 2014, às 11h00 (onze horas) em primeira convocação e às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1- Eleição do Conselho Fiscal;

João Pessoa, 03 de abril de 2014.

Ruth Avelino Cavalcanti
Diretora Presidente

GOVERNO DA PARAÍBA
GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
PBTUR HOTÉIS S/A
CNPJ(MF) Nº 09.291.030/0001-79
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas da PBTUR HOTÉIS S/A, convidados a participar da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 de abril de 2014, às 12h00 (doze horas) em primeira convocação e às 12h30 (doze horas e trinta minutos) em segunda convocação, a ser realizada na sede da Empresa, localizada à Av. Almirante Tamandaré, nº 100, Pavimento superior, Bairro: Tambaú, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1- Eleição do Conselho Fiscal;

João Pessoa/PB, 03 de abril de 2014.

Ruth Avelino Cavalcanti
Diretora Presidente

Botafogo joga como favorito diante do Auto no Almeidão

FOTOS: Reprodução Internet

Tricolor tenta encostar nos líderes pela quinta rodada do Paraibano

Wellington Sérgio
nobresergio@yahoo.com.br

Botafogo e Auto Esporte se encaram pela primeira vez na temporada hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, pela sexta rodada do segundo turno do Estadual. Um clássico com situações distintas para as duas equipes, com o Clube do Povo garantido nas semifinais, ao lado do CSP, enquanto o Belo, terá que correr atrás das duas últimas vagas que restam. Na classificação o time da Maravilha do Contorno está na quinta posição, com seis pontos ganhos, contra nenhum do rival da capital, que segura a lanterna do retorno. Um Botafogo que reserva emoções e expectativas entre os torcedores.

De um lado o Alvinegro tem chance de encostar nos dois primeiros colocados - Campinense (11) e Sousa (10) - do outro a corrida automobilista pela primeira vitória no retorno. De volta a realidade paraibana o Botafogo chega motivado com a vitória contra o Goiás-GO (2 a 0), na última quarta-feira. O treinador Marcelo Vilar espera que o grupo mantenha a postura



Na última quarta-feira, o Botafogo conquistou um grande resultado na Copa do Brasil ao vencer o Goiás e hoje entra em campo, pelo Paraibano, diante do Auto Esporte

e determinação que levou a equipe a vencer os goianos. "Não podemos regredir, mas evoluir a cada jogo para buscar a liderança. Quero a equipe ligada e mantendo um nível técnico igual ou melhor que jogamos contra o Goiás", disse.

Ele deve manter a base da partida anterior, já que as alterações feitas com as entradas do zagueiro André Lima e do atacante Frontini

deram resultados. "Time que ganha não se mexe, então podemos colocar a mesma formação. Manter o ritmo do grupo é importante para a sequência na competição", observou. Autor dos dois gols na vitória contra os goianos, o atacante Frontini é só motivação para o clássico. Ele espera marcar mais gols e ajudar o Belo a encostar nos líderes. "Torço que esteja no

lugar certo para balançar as redes e conquistar outro resultado positivo. Trata-se de um clássico que devemos encarar com respeito", disse.

Pelo lado do Auto Esporte vencer um clássico é tudo de bom para acabar com a série de derrotas que vem incomodando a equipe no retorno. Na última colocação o Alvirrubro promete novidades no Botafogo, com

as estreias de Alenilson (zagueiro), que veio do Juazeirense/CE, Emercino (volante), estava no Serra Talhada/PE e Renatinho (meia) com passagem pelo Santa Cruz do Rio Grande do Norte. O trio é velho conhecido da torcida, com o primeiro sendo campeão da Segunda do ano passado pelo Esporte de Patos, o segundo defendeu o Sousa no Paraibano de 2013.



Técnico Jayme de Almeida

Atlético e Sousa se enfrentam no Perpetão

Com a rodada de clássicos no Estadual o Sertão paraibano presenciará hoje, às 16h, o duelo entre Atlético de Cajazeiras e Sousa, no Estádio Perpetão. Quatro pontos separam os rivais, com o Dinossauro na segunda posição, com 10 pontos ganhos, contra 9 dos atleticanos, que vem na quarta. Único invicto nos campeonatos estaduais do país, o Sousa defenderá a invencibilidade de 18 jogos

e buscará a liderança isolada. Após folgar na rodada do meio da semana - jogaria contra o Botafogo, que venceu o Goiás (2 a 0), na Copa do Brasil - o Alvirverde deve contar com a força máxima para encarar o rival.

O treinador sousense, Danilo Augusto, passa ao grupo que a invencibilidade é coisa que acontece no futebol, mas o importante é obter os três pontos. Segundo ele,

o Sousa não pode sair do G2 para não dar chance as concorrentes. "A cada rodada a coisa vai apertando e temos que correr atrás dos resultados positivos. Temos um clássico difícil e complicado com todos querendo acabar com a invencibilidade do time", comentou. Considerado pé quente ao estreiar com uma vitória de virada, em cima do CSP (2 a 1), na última quarta-feira, o treinador Reginaldo

Sousa, promete brigar pelas primeiras colocações.

Considerando o clássico como um "teste de fogo" o técnico do Ypiranga/PE, frisou que o time está disposto a ganhar o desafio do único invicto da competição. "Chegou a hora do Atlético mostrar força. Vencer o Sousa se tornou uma questão de honra", avaliou. O árbitro será Éder Caxias, auxiliado por Kilden Tadeu e Oberito Santos.

Santa x CSP

Santa Cruz de Santa Rita e Centro Sportivo Paraibano (CSP) fazem a partida principal, às 19h15, da rodada dupla no Estádio Almeidão. O jogo da reabilitação para as duas equipes, que vêm de derrotas na última rodada. Clizaldo Maroja apita a partida, com bandeirinhas de Damião dos Santos e Tarcísio José. O CSP ganhou o primeiro turno.

Flamengo desfalcado contra o Vasco hoje

Se o técnico Jayme de Almeida terá chances de contar com o retorno do lateral direito Léo, por outro lado, o treinador já garantiu que não poderá contar com Hernane, Elano, Léo Moura e André Santos para a primeira decisão do Campeonato Carioca diante do Vasco, hoje, às 16h.

"O Léo Moura, o Elano e o André (Santos) infelizmente estão fora, assim como o Hernane" confirmou Jayme de Almeida.

Em contrapartida, o treinador garantiu o retorno de Luiz Antônio e Márcio Araújo no meio de campo. Os dois jogadores não estão inscritos na Copa Libertadores.

Vasco e Flamengo se enfrentam pelo primeiro jogo da final do Estadual. Para ser campeão, o Rubro-Negro pode contar com dois empates, assim como foi na semifinal.

SEGURANÇA MÁXIMA

Treze e Campinense fazem clássico no PV

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Hoje é dia de clássico dos maiores, em Campina Grande, válido pela sexta rodada do segundo turno do Campeonato Paraibano. Depois de muita discussão sobre segurança, o jogo acabou mantido mesmo para o Estádio Presidente Vargas, às 17h, como solicitou o Galo, dono do mando de campo. O jogo terá uma segurança especial no estádio, feita por empresas especializadas, e fora dele, pela Polícia Militar do Estado.

Temendo um confronto de torcidas organizadas, o Ministério Público já determinou que apenas os torcedores do Treze terão acesso ao estádio. A mesma coisa acontecerá no jogo da volta, quando o Campinense terá o mando de campo, no Estádio



Ano passado, os dois times se enfrentaram pelas semifinais do Paraibano

Amigão. A última vez que as duas equipes se enfrentaram foi nas semifinais do Paraibano do ano passado e a Raposa venceu por 1 a 0, mas como tinha perdido pelo mesmo placar na primeira partida, e o Galo tinha a van-

tagem de dois resultados iguais, o Alvinegro acabou ficando com a vaga para a grande final contra o Botafogo. Alheios a números e aos problemas extra-campo sobre violência, os atletas do Treze estão focados no jogo, espe-

rando superar o atual líder da competição, que tem 11 pontos, enquanto o Galo tem 9. Beneficiado com o adiamento do jogo contra o Auto Esporte, que deveria ter sido disputado na última quinta-feira, o Treze vai entrar com um time mais descansado do que o adversário, que jogou no meio de semana.

O único desfalque do Alvinegro para esta partida é o zagueiro Daniel Marques, que levou o terceiro cartão amarelo e está suspenso. Pelo lado do Campinense, a expectativa era pela estreia do atacante André Tavares, recém-chegado do Ceilândia, mas o atleta deverá ficar no banco, com possibilidades de entrar no segundo tempo.

A grande novidade é a volta do zagueiro Marcos Alemão, que cumpriu suspensão e vai enfrentar o seu ex-clubes pela primeira vez.

RACISMO NO FUTEBOL

Preconceito intolerável

Nas arquibancadas também têm acontecido outras formas de agressão ao ser humano

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Em pleno século XXI o racismo no futebol que atinge jogadores, árbitros e técnicos continua tomando conta dos estádios do Brasil e no exterior. Torcedores do próprio time ou adversários agridem a imagem de profissionais, devido à origem étnica.

O meia Tinga (Cruzeiro-MG) foi uma das vítimas na derrota do time mineiro (2 a 1), diante do Real Glacilaso, em Huancayo, no Peru, pelo Grupo 5 da Libertadores. Os torcedores da equipe peruana imitavam sons de macaco quando o jogador pegava na bola. O volante do Santos, Arouca, foi ofendido na vitória contra o Mogi Mirim/SP (5 a 2) dentro e fora de campo. O atacante Grafite, que atuava pelo São Paulo, em 2005, foi alvo de ofensas racistas do jogador Leandro Desábato, do Quilmes (Argentina), na disputa pela Libertadores. Na oportunidade o jogador tricolor empurrou o rosto do zagueiro

argentino e foi expulso de campo. Ao justificar sua atitude, Grafite afirmou que foi vítima de racismo, ao ser chamado de "macaco" pelo argentino.

O acusado foi preso no gramado e ficou dois dias na prisão, enquanto que a vítima prestou queixa, onde foi liberado após pagar uma multa de R\$ 10 mil. Fora do país o zagueiro Paulão, que defende o Bétis, foi expulso na derrota para o Sevilla, pelo Campeonato Espanhol, quando foi hostilizado com sinais obscenos também com referências a um macaco pela própria torcida.

Ele saiu de campo chorando e lamentando o fato. O árbitro gaúcho Márcio Chagas da Silva passou também por episódio semelhante durante a partida entre Esportivo e Veranópolis (Estadual), em Bento Gonçalves-RS. Além de ter sido chamado de "macaco selvagem" o juiz encontrou seu carro amassado, com bananas na lataria, o chegar ao estacionamento do estádio.

Além do racismo nos estádios, a homofobia, outro tipo de preconceito, tem se tornado cada vez mais explícito nas arquibancadas. É comum ouvir torcidas "atacarem" jogadores de times adversários durante o jogo com os gritos de "veado" ou "bicha". E esse tipo de manifestação ocorre frequentemente nos jogos, principalmente nos clássicos estaduais.



Jogadores do Grêmio e do Passo Fundo solidários com o árbitro gaúcho Márcio Chagas da Silva

Jogadores da PB revoltados

Para os jogadores que atuam nos times da capital (Botafogo, CSP e Auto) o racismo é um ato de covardia de pessoas que não tem educação e dignidade de reconhecer que são todos iguais perante Deus. Todos declararam que enquanto não houver uma punição severa para as atitudes racistas no futebol as coisas ficarão como estão.

O zagueiro do Botafogo André Lima afirmou que jamais passou por uma experiência na carreira, mas repudia qualquer ação de pessoas que não tem nada na cabeça. O atacante botafoguense Tiaguinho frisou que atitudes no esporte que encanta e



Edmilson



Wagner

traz emoções são repudiadas pelas pessoas de bom senso. O lateral direito do Auto Esporte, Wagner, disse que é uma falta de respeito de profissionais que fazem o espetáculo, independente de cor, raça ou religião. Ele frisou que durante a trajetória no futebol

nunca foi vítima de racismo. Repudiando este tipo de comportamento em todos os setores da sociedade o volante automobilista, Edmilson, disse que já ouviu de torcedores atos de racismo durante alguns jogos, mas nunca passou pelo constrangimento.

Durante a Copa, o governo brasileiro e a Fifa estarão atentos a toda e qualquer forma de preconceito na disputa do Mundial.

Lei e Penalidade

A Lei Afonso Arinos se mostrou ineficiente por faltar rigorosidade em suas punições, mesmo em casos explícitos de discriminação racial em locais de emprego, escolas e serviços públicos. Em 1989, foi criada a Lei 7716/89, mais conhecida como "Lei Caó". Proposta pelo jornalista, ex-vereador e advogado Carlos Alberto Caó Oliveira dos Santos, essa lei determina a igualdade racial e o crime de intolerância religiosa. Um dos maiores triunfos com o aprimoramento da lei contra o racismo foi sua pena. Crime de racismo é inafiançável, mas especifica a diferença entre atitudes que podem ser consideradas como racismo.

Crime de racismo x Injúria racial

O tema racismo ainda é complicado para muitas pessoas, principalmente quando se trata da lei. Mesmo com implantação de legislação contra o racismo, existem aqueles que não sabem diferenciar determinadas atitudes como prática de crime de racismo

ou não. Uma das maiores confusões que as pessoas podem cometer é confundir racismo e injúria racial.

Injúria racial ocorre quando são ditas ou expressadas ofensas a determinados tipos de pessoas, tendo como exemplo chamar um negro de "macaco". Esse exemplo já ocorreu em vários casos no futebol, em que jogadores foram ofendidos por essa palavra e alguns entraram com processo. Já o racismo é mais grave, considerado como um crime inafiançável e imprescritível. Para o crime ser considerado como racismo, tem que menosprezar a raça de alguém, seja por impedimento de acesso a determinado local, negação de emprego baseado na raça da pessoa. Como exemplo, pode-se considerar o impedimento de matrícula de uma criança em uma escola por ela ser negra.

O racismo impede a prática de exercício de um direito que a pessoa tenha. A injúria racial se determina pela ofensa às pessoas por raça. O Governo Federal disponibiliza o número 156 (Disque Denúncia).

CPI DA PETROBRAS

CCJ decidirá questões de ordem

A reunião está marcada para a tarde da próxima terça, segundo garante Vital Filho

O presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), convocou reunião extraordinária para a terça-feira (8), às 14h30, com o objetivo de examinar a decisão do presidente do Senado, Renan Calheiros, sobre as CPIs propostas para investigar a Petrobras e outras denúncias de irregularidade. O entendimento de Renan, apresentado na quarta-feira (2), é de que prevalece a CPI mais ampla requerida pelo governo.

- Eu entendo que nós não podemos passar em branco ou atrasar o processo, porque vamos ser cobrados - disse Vital do Rêgo, ao confirmar a reu-

nião na terça.

Como muitos integrantes do colegiado estão viajando, Vital não descarta a possibilidade de ele mesmo ficar com a relatoria.

- Mas eu espero ter outro companheiro aqui que possa estudar essa matéria durante todo o final de semana - disse.

Segundo o senador, a decisão deve sair na terça-feira mesmo. Para não atrasar o processo em mais uma semana, ele adiantou que só concederá pedidos de vista por algumas horas.

- Eu tenho contra essa prerrogativa de vista a exigência regimental de dois dias; quero entregar na terça-feira o resultado dessa missão - reiterou.

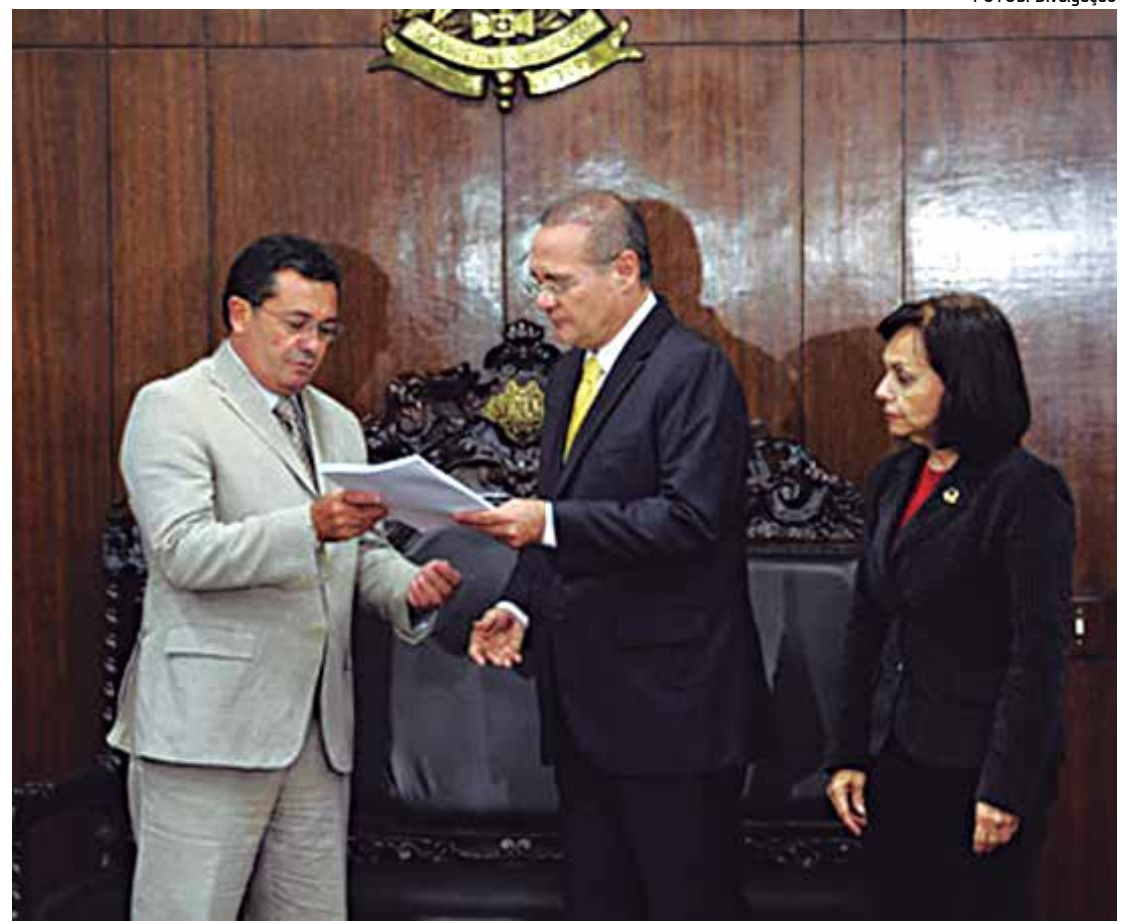
Decisão

Vital do Rêgo recebeu o pedido de consulta das mãos do presidente do Se-

nado nessa quinta-feira (3). Com a decisão de Renan, que rejeitou questões de ordem apresentadas pelo governo e pela oposição, a CPI da Petrobras passaria a investigar também contratos dos metrô de São Paulo e do Distrito Federal; supostas irregularidades no porto de Suape, em Pernambuco; e suspeitas de fraudes em convênios que contam recursos da União.

- Não me compete saber se existe excesso ou escassez de requerimentos. O que me competia fazer, e fiz, era decidir que pode sim a maioria crescer novos fatos determinados à investigação. Essa foi a decisão - disse Renan.

De acordo com o regimento, depois de ser examinada pela CCJ, a decisão voltará a ser apreciada pelo Plenário, que terá a palavra final.



FOTOS: Divulgação

O presidente do Senado, Renan Calheiros, deu mais uma missão ao senador paraibano Vital Filho

Governo aposta que o Congresso quer CPMI ampla

Logo depois de anunciar, em plenário, o pedido de uma nova CPI mista, o líder do governo no Congresso, senador José Pimentel (PT-CE), afirmou que deve prevalecer a opção de uma investigação ampla, abrangendo não só negócios da Petrobras, mas também contratos que envolvem os governos de São Paulo e Pernambuco, entre outros.

Pimentel observou que, caso a oposição questione o novo pedido, a Mesa do Congresso decidirá da mesma

forma que a Mesa do Senado, ou seja, que prevalece a CPI mista mais abrangente. A posição do presidente Renan Calheiros, no entanto, ainda passará pelo exame da Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ).

- No Senado, a Mesa já resolveu, será apenas uma única CPI. Em 15 de abril teremos a leitura da CPI mista no Congresso, e deverá ter o mesmo desdobramento do que foi dado aqui na Mesa do Senado. Estamos investigando toda e qualquer

denúncia que é feita nesse país. O governo Dilma não tem medo de apuração - disse Pimentel.

Quatro requerimentos

Já são quatro os requerimentos de criação de CPIs protocolados nos últimos dias: dois no Senado e dois no Congresso. Os pedidos iniciais foram feitos pela oposição, com objetivo de investigar apenas denúncias envolvendo a Petrobras, como a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA. Em

reação, o governo apresentou seus próprios requerimentos, ampliando a apuração.

O líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), afirmou que o governo não teme investigações e que já houve uma CPI da Petrobras, quando, segundo ele, foram investigados os casos das refinarias de Pasadena e de Abreu e Lima.

- Vamos agir com a seriedade devida, sem fazer palanque eleitoral. Investi-

garemos tudo, sem nenhuma preocupação da nossa parte. Agora, se a oposição quiser repetir o que ela fez na investigação que envolveu Demóstenes, Cachoeira e um governador, que já foi parlamentar, do PSDB, nós também saberemos enfrentar situações como essa - disse Chinaglia.

Chinaglia e o deputado Vicentinho (SP), líder do PT na Câmara, justificaram a necessidade de o Legislativo federal investigar denúncias de irregularidade em São

Paulo porque o sistema de trens e metrô do Estado contar com verbas federais, financiamentos do BNDES com juros subsidiados e contratos internacionais aprovados pelo Senado.

- Estamos há 20 anos tentando instalar CPI no Estado de São Paulo e o PSDB não deixa instalar para investigar o desvio de recursos no sistema de transporte ferroviário e também no sistema do transporte ferroviário - acrescentou Pimentel.

ACÇÃO DE GOVERNO

Dilma anunciou ontem novo PAC para agosto

O governo deve lançar, em agosto, uma nova etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que será chamado de PAC 3. O anúncio foi feito, hoje (4), pela presidente Dilma Rousseff durante entrevista a emissoras de rádio de São José do Rio Preto (SP), onde participará da entrega de unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Dilma anunciou a nova etapa do PAC quando falava sobre a obra do contorno ferroviário de São José do Rio Preto. O edital da obra, lançado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), teve o certame suspenso porque o governo decidiu ampliar o projeto para que o trecho seja conectado à Ferrovia Norte-Sul.

"Por que o Dnit cancelou? Tínhamos uma visão de fazer um contorno pequeno, diante do fato da chegada da

Norte-Sul vimos que não dava para fazer um contorno pequeno. É um pouco mais complexo. Ele exige um grande volume de sondagens e um levantamento topográfico muito preciso", ponderou a presidenta.

A obra, segundo Dilma, será incluída no PAC 3. "Uma obra de ferrovia não acaba até 2014, agora o contrato, nós tomamos a decisão, vai estar no PAC 3, deixaremos estruturado", disse. "Vamos lançar lá por agosto", acrescentou.

A demanda pela construção de um contorno ferroviário na região aumentou depois de um acidente, em novembro do ano passado, quando um trem carregado de milho descarrilou.

Segundo o balanço mais recente do PAC 2 (2011-2014), até dezembro de 2013, o programa tinha 82,3% das ações concluídas, com execução de 76,1% do orçamento previsto para o período.

A Câmara dos Deputados negou nessa quinta-feira (3) o pedido de aposentadoria por invalidez do ex-deputado José Genoíno (PT-SP). O resultado foi divulgado oficialmente ontem.

O ex-deputado foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do Mensalão e cumpre pena de 4 anos e 8 meses por corrupção ativa.

Preso em novembro de 2013, Genoíno atualmente, por razões de saúde, cumpre pena em regime domiciliar provisório. Ele renunciou ao mandato, no ano passado, para evitar o processo de cassação.

O resultado do laudo da junta médica oficial, formada pelos médicos Luciano Janussi Vacanti, Fernanda Perez Cabral Furtado, Luis Gustavo Gomes Ferreira e Gerson Costa Rodrigues Filho, concluiu que o periciado não é portador de invalidez para atividades laborativas nem de doença especificada em lei do ponto de vista médico-pericial.

De acordo com o laudo,



O ex-deputado José Genoíno envolveu-se com o Mensalão do PT

o periciado não apresenta, no momento, cardiopatia grave que resulte em incapacidade laborativa definitiva. O processo de aposentadoria, portanto, foi indeferido e arquivado.

Histórico do caso

Genoíno entrou com o pedido de aposentadoria por invalidez na Câmara no dia 4 de setembro do ano passado. Cinco dias depois a junta médica da Câmara examinou pela primeira vez o então deputado e definiu prorrogar sua licença por 120 dias, ou seja, até 6 de janeiro de

2014. O primeiro período de licença médica era de 24 de julho a 18 de setembro e foi concedido pelo próprio médico que realizou a cirurgia para corrigir uma dissecação da aorta em Genoíno.

A licença foi prorrogada porque a junta médica decidiu aguardar a evolução do quadro de saúde do deputado ao longo do período pós-cirúrgico.

No dia 11 de fevereiro deste ano, a junta médica voltou a examinar Genoíno, quando foi entregue aos médicos o Monitoramento Ambulatorial de Pressão

Arterial (Mapa). No dia 25 de fevereiro, a junta médica solicitou ao ex-deputado a realização de uma angiorressonância de tórax. Esse exame foi entregue na semana passada. Agora, no dia 2 de abril, a junta médica entregou o laudo final do pedido de aposentadoria por invalidez. Com o indeferimento do pedido, a aposentadoria de Genoíno não poderá ser integral.

Aposentadoria

O ex-deputado já possui uma aposentadoria proporcional adquirida pelo sistema misto - uma parcela referente ao Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC, Lei 7.087/82, art. 35, § único) e outra referente ao Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC, Lei 9.506/97, art. 1º, § 6º, inciso IV).

A primeira parcela é de 52% do subsídio dos parlamentares (R\$ 13.896,02) e a segunda parcela é de 22,86% do subsídio parlamentar (R\$ 6.108,14), somando o valor total de R\$ 20.004,16.

Centenário de Abelardo Jurema será comemorado pelo TJ da PB

Sessão solene ocorrerá no próximo dia 8 no Pleno do Tribunal, diz assessoria

Kubistchek Pinheiro
Especial para A União

O ministro Abelardo Jurema de Araújo será homenageado no seu centenário de nascimento, pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, através da Comissão de Cultura e Memória do Poder Judiciário. A sessão solene ocorrerá no dia 8 de abril, às 17h, no Tribunal Pleno.

Na solenidade promovida pelo TJPB, caberá ao advogado Abelardo Jurema Neto, procurador-geral da Assembleia Legislativa, falar em nome da família Jurema – um nome muito respeitado nos meios forenses. Ele é filho de Oswaldo e Zélia Jurema,

“Todos nós da família Jurema ficamos muito sensibilizados com essa homenagem que lhe presta o Poder Judiciário da Paraíba, que tem na doutora Fátima Bezerra Cavalcanti uma comandante serena e segura, uma magistrada que sabe julgar não apenas os processos que lhe chegam às mãos, mas, sobretudo, o gênero humano, valorizando os vultos históricos que contribuíram com o desenvolvimento da Paraíba,



O ex-ministro Abelardo Jurema e o seu filho, o jornalista Abelardo Jurema Filho, em João Pessoa

ba, com a nossa história e as nossas conquistas”, disse o jornalista Abelardo Jurema, filho do homenageado

Pra Jurema Filho, a decisão do Tribunal de Justiça de incluir o centenário do ministro Abelardo Jurema em suas comemorações é de suma importância, comove muito a família, “sobretudo porque parte de uma instituição que tem o respeito dos paraibanos e que está inserida no contexto do ho-

menageado que foi titular do Ministério da Justiça, considerada a pasta mais importante do Ministério daquela época”.

Abelardo Jurema de Araújo ocupou a pasta do Ministério da Justiça de 1962 a 1964, tendo tido papel determinante no Governo do presidente João Goulart. A sua ação mais importante, entre tantas que realizou em favor do Brasil e do povo brasileiro, foi a criação do

Comissariado de Defesa do Consumidor - o Codep - órgão fiscalizador dos preços dos gêneros alimentícios, que pode ser considerado o pai do atual Procon.

“Foi dele também a Lei que determinou o tabelamento dos aluguéis para acabar com a especulação imobiliária. E também, quando deputado federal, foi autor do projeto que federalizou a Universidade Federal da Paraíba”, lembrou Jurema Filho.

O ex-ministro foi suplente de senador

Na política, Abelardo Jurema foi suplente do senador Rui Carneiro tendo assumido a titularidade do mandato com apenas 40 anos, por um período de 120 dias. Vale salientar que naquela época o suplente também era votado, o que não acontece hoje. Em 1958 ele conquistou o seu primeiro mandato de deputado federal, tendo sido líder do Governo JK e liderou no Congresso Nacional o Movimento Mudancista que previa a mudança da Capital Federal para Brasília. Foi reeleito em 1960 quando liderou a oposição ao presidente Jânio Quadros.

Após a renúncia e a ascensão de João Goulart, foi nomeado ministro da Justiça. “Afora isso, meu pai foi prefeito de Itabaiana e de João Pessoa, além de ter ocupado diversas funções públicas de

relevo na Paraíba e no Brasil”, acrescentou.

O ministro Abelardo Jurema de Araújo é autor de “Sexta-feira 13 – Os últimos dias do presidente Governo Goulart”, pela Editora O Cruzeiro. Este livro chegou a oito edições e é considerado pelos brasilianistas como o mais importante documento sobre o golpe de 1964; “Exílio”, com selo Acauã, que também obteve grande sucesso. “Entre os Andes e a Revolução”, memórias do exílio, que saiu pela Editora O Cruzeiro; “Juscelino & Jango – PTB & PSB”, também pela editora O Cruzeiro e “Presença da Paraíba no Brasil”, Editado pela Universidade Federal da Paraíba.

O pai do jornalista Abelardo Jurema esteve exilado em Lima, no Peru, durante quatro anos. Chegou lá em

maio de 1964, junto com outros 11 exilados brasileiros. Lá escreveu livros, trabalhou na importação e distribuição de charutos brasileiros da marca Suerdick e também dirigiu uma fábrica de Farinha de Peixe que exportava o produto para a Europa.

“Ter o nome do meu pai sempre representou para mim uma grande responsabilidade que foi crescendo na medida do meu amadurecimento. Foi a partir da embaixada do Peru, onde ele esteve asilado por 50 dias antes de embarcar para Lima, que eu percebi a dimensão daquele homem extraordinário, que saiu de Itabaiana para ocupar os mais altos cargos da República. Ter o nome dele sempre foi o meu maior patrimônio que procurei honrar e dignificar ao tempo em que construía minha própria

história”, analisa.

“A melhor definição do meu pai quem deu foi o jornalista Sebastião Nery e está escrita numa placa em seu túmulo no cemitério de Itabaiana: “No Poder, sem querer ser mais do que um homem. No exílio, sem tolerar ser um centímetro menos do que um homem”.

Na Paraíba e no Brasil ele exerceu diversas funções. Foi diretor do Ipase – o INSS daquela época – , representou o Brasil na Organização das Nações Unidas, foi diretor do BNDES e do Instituto do Açúcar e do Alcool e membro do Conselho Nacional de Política Penitenciária. “Aqui na Paraíba, além das já citadas, foi diretor da Rádio Tabajara, secretário de Educação e secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública”, lembrou o filho.

ELEIÇÕES 2014

Três deputados vão retornar à AL

Três deputados estaduais titulares retornarão aos trabalhos na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) a partir da próxima semana. A edição dessa sexta-feira (4) do Diário do Poder Legislativo (ALPB) apresentou a comunicação do retorno dos parlamentares Adriano Galdino (PSB) e Manoel Ludgério (PSD), que ocupavam funções no Governo do Estado e de Guilherme Almeida (PSC), que estava na Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG).

Com o retorno de Manoel Ludgério e Adriano Galdino, retornarão para

a primeira suplência da coligação PDT, DEM, PSB e PSDB, o deputado Assis Quintans (Democratas) e para a segunda suplência o ex-líder do Governo na ALPB, Hervázio Bezerra (PSB). Já o retorno de Guilherme Almeida provocará a saída de Iraê Lucena (PSDB), que foi eleita na segunda suplência da Coligação PMDB e PSC.

Adriano Galdino esteve afastado para ocupar a Secretaria de Estado do Governo, enquanto que Manoel Ludgério exerceu nos últimos anos as funções de superintendente da Paraíba



O deputado Guilherme Almeida retorna depois de longa licença

Previdência (PBPrev) e secretário de Articulação Municipal. Guilherme Almeida

esteve à frente da Secretaria Municipal de Agricultura da PMCG.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O Brasil aos olhos de Darcy Ribeiro (Final)

Pouco tempo antes de morrer, Darcy – percebendo que o fim se aproximava – disse que queria ficar em casa. E pediu: “Doutora, estou com uma vontade de dar uma aula, a senhora não me traz uma criança pra eu dar a aula?”. Deu aula a uma criança de 9 anos. Falou sobre o Brasil, sobre a importância de respeitar todas as culturas. Era o testamento que ele queria deixar.

A TV Senado levou ao ar, outro dia, um belo documentário sobre Darcy Ribeiro. Documentário clássico, em que os depoimentos costuram a história. A diretora Maria Maia não pretendia se mostrar genial. Até porque gênio era o personagem retratado.

Fugira pouco antes do hospital, porque o ambiente da UTI o matava lentamente. Fugiu porque queria escrever (terminar de escrever, na verdade) seu grande livro: “O Povo Brasileiro”. Deu certo. Fugiu, escreveu, e viveu mais uns poucos anos.

Era a segunda vez que driblava a morte. Nos anos 70, exilado, teve câncer de pulmão. Foi desenganado pelos médicos. Pediu aos militares autorização para voltar ao Brasil, onde queria morrer.

Voltou e não morreu. O amor pelo Brasil, pelo conhecimento, pelos índios e pela educação: tudo isso alimentava o velho professor Darcy Ribeiro.

Acadêmico, jamais se escondeu atrás da pompa universitária. Fundou a UnB (Universidade de Brasília), andou pelo Brasil, fez Política com P maiúsculo. Foi Chefe da Casa Civil do governo de Jango. Caiu em 64. Foi o último janguista a abandonar o Palácio, com o golpe já consumado.

Teve que fugir de Brasília num teco-teco, ao lado de Waldir Pires. Diz que foi o momento de maior tristeza na vida: saber que haviam sido derrotados pela direita. Exilou-se no Uruguai, Chile, Peru. Já era um antropólogo renomado. Vivera entre os índios – sua primeira grande paixão. Escrevera sobre os índios obras fundadoras.

O exílio permitiu que estudasse mais sobre América Latina. Debruçou-se sobre o tema. Escreveu o grandioso “As Américas e a Civilização”. Depois da Anistia (e do drible no câncer), Darcy fundou o PDT com Brizola. Foi vice de Brizola no Rio. Idealizador dos CIEPs e do Sambódromo.

Perdeu a eleição para governador em 86, para Moreira Franco. Mais tarde, viraria senador. Nacionalista, professor, namorado... O documentário retrata bem a vida de Darcy.

Adorava o Brasil. “Temos um povo maravilhoso, e uma classe dominante horrível. Precisamos dar lição a ela, mostrar que é possível construir esse país”, diz Darcy em transcrição não literal, numa das entrevistas concedidas pouco antes de morrer e recuperadas no documentário.

Ele dizia que “sentia dó” porque não veria a grandeza do Brasil consumada. Iria morrer antes. E disse, olhando para a câmera e para as gerações mais novas: “Ficam vocês encarregados de fazer esse país. Mas façam! Sem copiar ninguém! Seremos uma das grandes civilizações desse mundo”.

A história mais emocionante sobre Darcy é contada por uma das médicas que cuidou dele. Pouco tempo antes de morrer, Darcy – percebendo que o fim se aproximava – disse que queria ficar em casa.

E pediu: “Doutora, estou com uma vontade de dar uma aula. A senhora não me traz uma criança pra eu dar a aula?”. Deu aula a uma criança de 9 anos. Falou sobre o Brasil, sobre a importância de respeitar todas as culturas. Falou sobre escolas e sambódromos. Era o testamento que ele queria deixar.

Darcy amou o Brasil. Sem pompa, mas com energia. Viva o Darcy Ribeiro!

Nota final

Fui contar ao meu editor, Walter Galvão, que tinha mania de ler livros que eu gosto. E contei que estava lendo O Povo Brasileiro, de Darcy Ribeiro. Eu fui fazendo e o primeiro artigo ficou maior do que o espaço desta coluna.

Aí eu soltei a imaginação. Acabei por escrever cinco colunas sobre o professor. Para mim foi um exercício prazeroso, porque Darcy foi um brasileiro exemplar e devotava amor ao Brasil e admiração ao seu povo. Ninguém amou mais esta terra do que Darcy.

Brasil cobra agilidade da ONU na reforma do Conselho de Segurança

Embaixador Antonio Patriota afirmou que a organização deve priorizar a reforma

As Nações Unidas precisam priorizar a agenda da organização sobre a reforma do Conselho de Segurança. A opinião é do embaixador do Brasil junto à ONU, Antonio Patriota.

Desde o ano passado, ele está integrando um Grupo Consultivo da Assembleia Geral sobre o processo de renovação do órgão. Patriota faz parte de um grupo seleto de seis embaixadores que analisam propostas de ampliação do Conselho.

Mas segundo o embaixador e ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, alguns debates das Nações Unidas parecem canalizar as atenções dos Estados-membros para uma outra direção. Ele citou o exemplo das discussões sobre a agenda pós-2015, que deve fixar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a partir do próximo ano.

“O sistema das Nações Unidas está contaminado por um espírito de planejamento de médio e longo prazo com a questão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da agenda pós-2015 que envolve debates extremamente complexos, mas que está avançado de maneira, eu diria, satisfatória. (...) É muito difícil você trabalhar neste espírito e não deixar de procurar resolver o passivo de tarefas que foram atribuídas aos Estados há quase 20 anos como é a reforma do Conselho de Segurança.”

Desequilíbrio

Atualmente, o Conselho de Segurança tem 15 integrantes. Cinco países têm assentos permanentes e 10 são membros rotativos. Patriota lembrou que nenhum país da América do Sul ou da África, por exemplo, está representado na categoria permanente. Para ele, isso gera um desequilíbrio da ordem geopolítica e que acarreta em problemas não só de representatividade para o órgão, mas também de legitimidade política no século 21.

“Somando o fato também de que há uma frustração grande com a dificuldade que o Conselho de Segurança, na sua composição atual tem encontrado em coordenar ou estabelecer estratégias para lidar com desafios como os da Síria. E agora, mais recentemente mesmo, com a situação da Ucrânia, entre outros, a desistência da Arábia Saudita em assumir o seu assento, embora tenha sido eleita em 2013 para tal, tudo isso contribui para que os Estados-membros sintam que alguma coisa precisa ser feita.”

O Brasil já declarou publicamente que tem intenções de concorrer a uma vaga permanente no Conselho de Segurança caso a reforma aconteça.



FOTOS: Divulgação

O Conselho de Segurança da ONU conta, atualmente, com 15 integrantes, sendo que cinco países têm assentos permanentes e 10 são membros rotativos

ESPIONAGEM AMERICANA

Parlamento alemão cria a CPI da NSA

O Parlamento alemão estabeleceu uma Comissão Parlamentar de Inquérito para tratar do caso da espionagem promovida pela Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos (NSA). A CPI deverá convidar Edward Snowden à Alemanha para depor.

Snowden foi o responsável pelo vazamento de documentos secretos da agência, que revelaram práticas de espionagem americanas em várias partes do mundo. Na Alemanha, até o telefone celular da chanceler federal Angela Merkel teria sido alvo da espionagem.

A decisão foi tomada na última quinta-feira em Berlim, durante a primeira reunião do Painel de Estudos dos Dados da Espionagem, que lida, entre outros casos, com o da NSA.

A comissão, composta por representantes de todos os partidos representados no Parlamento, serve como uma demonstração de que “a espionagem maciça dos cidadãos é inaceitável”, afirmou o presidente da CPI, Clemens Binninger, da União Democrata Cristã (CDU).

Ainda não é certo se Snowden, atualmente asilado na Rússia, poderá de fato vir a Berlim. O parlamentar do Partido Verde Christian Ströbele destacou a importância de Snowden depor pessoalmente à Comissão, afirmando que um questionário por escrito dificilmente traria algum fato novo.

No ano passado, Ströbele se encontrou pessoalmente com Snowden em Moscou. O deputado diz que não compartilha das

preocupações do vice-chanceler federal Sigmar Gabriel quanto à segurança de Snowden, que uma vez em território alemão poderia se tornar alvo dos serviços de inteligência americanos. Segundo o parlamentar, o governo alemão poderia lhe dar residência e garantir sua segurança.

A decisão final sobre o convite a Snowden para depor na Alemanha deverá vir na próxima reunião da comissão, afirmou a parlamentar do partido A Esquerda Martina Renner. O trabalho da CPI deverá ter dois anos de duração.

Além das práticas de espionagem dos Estados Unidos, Reino Unido e até do Canadá, a comissão quer obter informações de uma possível participação das agências de inteligência da

Alemanha. A segurança dos dados de empresas e organizações, e não apenas dos cidadãos, também deve ser averiguada.

Binninger afirmou que a comissão começará a interrogar as testemunhas em junho. Entre os que vão depor estarão o ministro do Exterior da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, o chefe de gabinete da chancelaria federal Ronald Pofalla e os antigos e atuais chefes dos serviços de inteligência alemães.

A Alemanha rejeitou o direito de residência no país a Snowden. O porta-voz do governo, Steffen Seibert, comentou que as autoridades já haviam concluído anteriormente que as condições para a concessão de asilo ou residência não eram satisfatórias.



O Parlamento alemão criou a Comissão Parlamentar de Inquérito esta semana, que irá investigar os atos de espionagem da Agência de Segurança Nacional (NSA)

O Brasil declarou que pretende concorrer a uma vaga permanente no Conselho de Segurança.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

Almanaque

21 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 6 de abril de 2014

Coluna do Castello



Carlos Castello Branco (1920-1993) foi o principal colunista político do Brasil na segunda metade do século XX. No *Journal do Brasil* (1963 a 1993), ele fez na "Coluna do Castello" a mais completa cobertura dos bastidores do golpe militar de 1964. Nas três colunas que **A União** reproduz nesta página, os momentos cruciais da escolha do 1º general, Castello Branco, para a Presidência da República. Textos reproduzidos do site www.carloscastellobranco.com.br

8 de abril

Manobra pró - Krueel retarda a eleição

BRASÍLIA - Votada, sancionada e publicada a lei que regula a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República pelo Congresso Nacional, o Senador Auro de Moura Andrade está em condições de convocar as duas Câmaras para, decorrido o prazo de 48 horas, proceder à eleição.

No entanto, o Presidente do Congresso não fará a convocação antes que esteja pacífica a apresentação de candidatos. O Sr. Moura Andrade entenderia que a gravidade da situação aconselha a que se procure uma fórmula solidamente consentida pela revolução vitoriosa e pelo Congresso para evitar que o nome apresentado corra os azares de uma disputa incerta, na qual eventualmente prevaleçam interesses políticos postos à margem pelo movimento triunfante.

Parece que a prudência do Presidente do Congresso foi ditada pelas demarques de alguns trabalhistas e de deputados de São Paulo, que passaram a coordenar ostensivamente a candidatura do General Amauri Krueel. O Sr. Hugo Borghi, que assumiu inesperadamente o comando dessas articulações -, ao que constou inicialmente inspirado pelo Sr. Juscelino Kubitschek -, declarava-se autorizado pelo chefe do II Exército para realizar as

sondagens, no que era secundado por notórias figuras do PTB, como, por exemplo, o Deputado Otávio Maria. O núcleo principal da bancada do PTB, do qual surgira a primeira idéia do lançamento da candidatura Krueel, para criar um terreno de manobra em busca de uma solução mais conveniente à situação deposta, já não parecia ontem muito convencido do acerto da manobra, que passou, na realidade, a circular em áreas marginais da vida parlamentar.

A UDN havia já adotado formalmente a candidatura do General Castello Branco e o PSD, embora não tivesse ainda formalizado essa tendência, não escondia que via nessa indicação a solução adequada às circunstâncias. O Chefe do Estado-Maior é visto pelos pessedistas como um homem enérgico e isento, capaz de assegurar a ordem e de conduzir o País à normalidade institucional para possibilitar as eleições de 65 sem interferência dos poderes públicos em favor de qualquer das correntes disputantes. O próprio Sr. Juscelino Kubitschek, que teve um encontro no Rio com o General Castello Branco, manifestou ontem aqui, em Brasília, essa impressão aos seus correligionários, que começam a formar compactamente em torno da solução sugerida pelos governadores com o endosso do comando militar revolucionário, com o que se desautoriza a participação do ex-Presidente no movimento pró-Krueel.

O Sr. José Maria Alkmim, que ontem chegou também a Brasília em companhia do Sr. Ama-

ral Peixoto, assumiu o comando da campanha eleitoral do General Castello Branco. É ele, como se sabe, candidato a Vice-Presidente, circunstância que não gerará qualquer problema político-eleitoral desde que as eleições para os dois postos serão realizadas em escrutínios diferentes.

O Ato Institucional

Embora sem base eleitoral aparente no Congresso, a manobra em favor do General Krueel causava inquietação às direções políticas, no fim da tarde de ontem, por ter sido reforçada com o rumor de que o Comandante do II Exército havia manifestado posição contrária à outorga do Ato Institucional.

Os deputados integrados no movimento revolucionário são unânimes em admitir, senão em apoiar como legítima, uma proclamação das Forças Armadas estabelecendo restrições à estrutura constitucional ou suspensão de direitos para que se atinjam os objetivos da revolução. O Congresso, pelas resistências do PSD mais do que do PTB, não adotaria emenda constitucional necessária à efetivação da revolução, nem há condições para que se declare em recesso o Congresso, tal como ocorreu na França depois da intervenção do Ge-



Senador Auro de Moura

neral De Gaulle na vida nacional francesa. A própria multiplicidade de correntes que se congregam no sistema vitorioso tornaria impossível a concordância generalizada com o recesso.

Como afirmação revolucionária, o Ato Institucional deverá efetivamente partir das próprias Forças Armadas, para configurar o império de uma situação de fato que se processa à margem das instituições sobreviventes, encarnadas na pessoa do Presidente da República, em exercício, Sr. Ranieri Mazzilli, no Congresso Nacional.

O Sr. Mazzilli seguiu ontem à tarde para o Rio, acompanhado do Presidente da UDN, Sr. Bilac Pinto, e do Sr. Ulisses Guimarães, do PSD.

A principal questão que o fez ir ao encontro dos comandos militares é a do Ato Institucional, mas também estava na ordem das suas preocupações o problema das candidaturas presidenciais.

Fotografia sem fixador

O Senador Afonso Arinos, que participou da revolução no setor mineiro, dizia ontem que a revolução lhe parecia uma fotografia muito bem batida, mas revelada sem fixador. "Já começa a amarelar", acrescentou.

9 de abril

Candidatura Dutra e fórmula Arinos para o expurgo

BRASÍLIA - Dois fatos novos assinalaram ontem a inquieta jornada das forças revolucionárias em busca da constituição de um Governo e da afirmação dos seus objetivos: o lançamento da candidatura do Marechal Eurico Dutra e sugestão, baseada num estudo do Senador Afonso Arinos, para votação de um projeto de lei dando atribuições ao Presidente da República para executar o programa da revolução por um prazo determinado.

A candidatura do Marechal Dutra encontrou os chefes do PSD, notadamente o Sr. Juscelino Kubitschek, formalmente comprometidos com o nome do General Castello Branco. Na madrugada de ontem, depois de um encontro na liderança pessedista com os Srs. Amaral Peixoto, Pedro Aleixo, Martins Rodrigues e outros o Sr. Juscelino trocou sua fórmula "apoio ao General Castello, mas qualquer outro General serve também", pela forma mais precisa de - "apoio ao General Castello". Já a tarde, todavia, a comunicação formal da candidatura Dutra, feita pelo Marechal Mendes de Moraes em Brasília e pelo próprio candidato no Rio, em visita ao Quartel-General, abalou a decisão do Sr. Kubitschek, o qual passou a receber pressões de correligionários pessedistas, que procuravam convencê-lo de que a candidatura Castello Branco é uma candidatura udenista patrocinada por correntes políticas que o agridem sem cessar. O ex-Presidente convocou o Sr. Amaral Peixoto para uma conferência, ontem à tarde, enquanto renovava todos os seus contatos visando a um reexame da sua posição. Sua dificuldade parecia estar no fato de ter ele mesmo, pessoalmente, telefonado ao General Castello Branco por volta das duas horas da madrugada para dar-lhe a segurança do seu apoio.

Pouco antes de se tornar notícia a candidatura Dutra, o Senador Lino de Matos lia uma declaração autorizada no Senado declarando "irremovível" a candidatura do General Krueel. Intencionalmente ou não, a candidatura Krueel caracterizou-se afinal como uma manobra de torpedeamento da candidatura Castello Branco, possibilitando o surgimento de uma outra fórmula com densidade política suficiente a provocar impacto na articulação do Chefe do Estado-Maior do Exército. O General Krueel não constituiu, em qualquer momento, risco eleitoral para o General Castello, mas representou desde o primeiro momento, como candidato, um sintoma de divergências no esquema militar vitorioso com reflexo sobre o encaminhamento da situação política. O Sr. José Maria Alkmim assegurava, porém, ainda no fim da tarde, que a posição eleitoral do General Castello Branco continuava inatingida pelas manobras em curso, sendo tranqüila a previsão de sua vitória. Até mesmo no PTB, cerca de trinta deputados votariam no Chefe do Estado-Maior, deixando de lado a tentação representada pela candidatura Krueel.

A demora da decisão política da revolução vitoriosa e os sintomas de divisão é que teriam levado o Marechal Dutra a assumir a iniciativa de tentar empolgar o Governo, como meio de assegurar a rápida consolidação da situação.

Lei do Congresso paro a revolução

Ao amanhecer de ontem, o General Castello Branco telefonou do Rio ao Desembargador Colombo de Sousa - a versão é do Desembargador autorizando-o a transmitir aos deputados não ser ele favorável ao Ato Institucional, o famoso documento, mantido em sigilo, redigido pelo jurista Carlos Medeiros para formalizar os propósitos da revolução triunfante.

As indecisões do comando militar com relação ao assunto parecem ter liquidado a possibilidade da proclamação dos princípios institucionais da revolução sem que tenha sido abandonada, no entanto, a idéia de promover o expurgo considerado indispensável pelos vitoriosos. A fim de solucionar o impasse, que se prolongou em sucessivas reuniões político militares no Rio de Janeiro, o Senador Afonso Arinos elaborou um estudo, que fez transmitir pelo telex do Senado ao Sr. Bilac Pinto.

A fórmula teve pronta, receptividade nos meios político-parlamentares, pois parece ser o instrumento adequado a compor o empenho revolucionário com os compromissos legalistas do Congresso. Os líderes parlamentares deslocaram-se ontem, em massa, para o Rio, a fim de examinar a viabilidade desse projeto. Ao anoitecer informava-se haver sido a idéia aceita pelos comandos militares tendo o Presidente Mazzilli solicitado ao Deputado Afonso Celso que convocasse a Câmara para ontem à noite e hoje de manhã, a fim de proceder a "importantes deliberações".

A surpresa de Jango

Segundo o repórter Jäder Neves, de Manchete, que esteve com o Sr. João Goulart em Montevideu, o ex-Presidente mostrou-se extremamente surpreendido quando soube que o candidato à Presidência é o General Castello Branco. Segundo o repórter, o Presidente riu muito com a notícia, sem explicar porque ria.

10 de abril

Consolidada a posição de Castello Branco

BRASÍLIA - Consolidada a posição eleitoral do General Castello Branco, com o apoio formal dos principais partidos, prosseguem nos bastidores os esforços dos partidários do General Krueel e do Marechal Eurico Dutra no sentido de obterem condições para levar a disputa pelo menos ao segundo escrutínio. Os eleitores do Comandante do II Exército propuseram um acordo aos dutristas visando a assegurar ao que obtiver, dentre os dois, Maior número de votos no primeiro escrutínio o apoio dos eleitores do menos votado para o segundo escrutínio. Informações seguras, no entanto, dizem que o Marechal Dutra repeliu o entendimento proposto, dizendo que disputa para perder ou para ganhar, mas não para fazer conchavos. Isso não impedirá, todavia, ao Senador Vitorino Freire assumir compromissos por conta própria, se entender de fazê-lo.

Os partidários do General Krueel acreditam que tem maior número de votos do que a concorrente. Dutra, a rumos que o Sr. Juscelino Kubitschek mandasse seus amigos descarrear votação no nome do Marechal.

O Sr. Kubitschek esperava ansiosamente na tarde de ontem a publicação do Ato Institucional, antes de divulgar a declaração escrita de apoio ao General Castello Branco. Temia o ex-Presidente que se confirmassem os rumores de referências pouco lisonjeiras à sua atividade política no preâmbulo do documento militar revolucionário, coisa que, se confirmada, o levaria a rever os compromissos assumidos.

O Marechal Mendes de Moraes esclareceu, a propósito da eleição presidencial, que mantém seu compromisso com o General Castello Branco, tendo sido apenas portador de uma declaração do Marechal Dutra de que é candidato.

Ambas as correntes que se colocaram em divergência com a candidatura Castello Branco ostentam pouco prestígio eleitoral, sendo muito reduzidas as áreas que se pronunciam favoráveis ao Marechal Dutra ou ao General Krueel. Alegam, no entanto, que a coordenação da candidatura Krueel se processa em surdina, por motivos de segurança política, e o número de sufrágios iria surpreender os observadores menos atentos.

A Vice-Presidência

A UDN parece reconhecer ao PSD, como principal partido político, o direito a indicação do Vice-Presidente da República. São três os candidatos principais nessa agremiação: o Sr. José Maria Alkmim, fortalecido pelo apoio unânime da bancada mineira, o Senador Auro de Moura Andrade e o Marechal Mendes de Moraes.

O Sr. Alkmim vem, sendo alvo de campanha obstinada dos adversários que granjeou quando de sua passagem pelo Ministério da Fazenda. Sua posição parlamentar, no entanto, é boa, e sua participação nos acontecimentos que prepara em Minas a deflagração do movimento revolucionário é apontada como fato decisivo em seu favor. A recente disputa pela Presidência da Câmara, a que se arriscou em nome de uma oposição já então insumissa, preparou o terreno para o fácil trânsito eleitoral do candidato mineiro. A UDN recebera bem sua indicação.

O Sr. Moura Andrade espera ter sensibilizado a corrente hoje dominante no Congresso com o espírito de decisão com que consumou a revolução no plano civil, declarando vaga, sob sua responsabilidade de Presidente do Congresso, a Presidência da República e dando posse ao Sr. Ranieri Mazzilli. O Marechal Mendes de Moraes, coordenado por um grupo menor de deputados, estaria sendo lembrado pela conveniência de fixar uma transição entre o poder civil e o poder militar, entregando os postos de comando da República a militares.

O General Juarez Távora, fora do esquema pessedista, é outro candidato com razoável viabilidade, pois sensibiliza os setores parlamentares lamentares derrotados ou semiderrotados pelas posições que assumiu no correr da sua atuação na Câmara dos Deputados.

Jäder apenas fotografou

Meu amigo Jäder Neves, repórter da Manchete, contesta formalmente ter ouvido qualquer declaração ou comentário do Sr. João Goulart, a quem fotografou em Montevideu. A versão ontem aqui registrada, e ouvida de um deputado, não corresponde, portanto, à verdade. O ex-Presidente recusou-se a dar entrevista e a comentar, mesmo na intimidade, a situação brasileira.

PTB faz pressão sobre Juscelino

Ainda ontem persistia a pressão dos dirigentes trabalhistas com assento no Congresso para que o Sr. Juscelino Kubitschek passasse a apoiar o General Krueel. O ex-Presidente, no entanto, parecia considerar arriscada politicamente essa fórmula, apesar das advertências do PTB com relação aos problemas futuros.



Senador Afonso Arinos



General Castello Branco



O cacique atual, Manoel Messias Rodrigues é o quarto índio a ser eleito prefeito de Baía da Traição

Potiguaras ilustres

Índios começaram a se notabilizar fora de suas aldeias desde o século XVII

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

No documento histórico “Noveau Monde,” Johannes de Laet afirma que os índios potiguaras Pedro Poty e Antônio Paraupaba eram dois inabaláveis sectários da Igreja Reformada e que, juntamente com muitos índios estiveram na Holanda, em várias etapas do domínio holandês no Norte do Brasil. Daí a afirmação de alguns autores atuais, de que os potiguaras começaram a se notabilizar fora de suas aldeias desde o século XVII, como dão exemplos, também, Felipe Camarão, Pedro Poty e Zorobabel, cada um nas artes que dominavam: a diplomacia, as armas e as estratégias de guerra.

Os índios que estiveram na Holanda foram educados em escolas ligadas aos calvinistas. Calcula-se que Pedro Poty foi levado para a Holanda em 1625, na esquadra de Boudewym Hendrikson e ficou por lá até 1630 quando veio para Pernambuco e escreveu ao governo do Recife recomendando tratar bem os emissários do grande cacique Jandowy, líder dos Tarairiús, além de fazer considerações sobre a possibilidade de aliança com várias tribos de índios hostis aos portugueses.

A esquadra de Hendrickson veio ao Brasil em socorro da cidade de Salvador, onde chegou a 23 de maio de 1625. Vendo que a praça já se rendera a D. Fradique de Toledo Osório, a esquadra holandesa rumou para o Norte com a intenção de ir às Antilhas.

Ao passar no dia 26 pelo Recife, Hendrickson mandou se aproximar de lá o navio Swaen e observar a situação, afim de ver se convinha entrar com a esquadra para obter água e alimentos frescos. Regressando, o capitão do barco informou que mais de 20 navios portugueses estavam ancorados no porto. Ao navegar perto da Capital da Parahyba, o Capitão Hendrickson quis dirigir-se para lá, mas foi impedido por forte temporal. Em 20 de junho a esquadra fundeia na Baía da Traição com o propósito de se abastecer de água e alimentos e curar alguns doentes atingidos pelo escorbuto.

Os colonos portugueses abandonam a povoação e refugiam-se no mato. Os índios acolheram bem os holandeses e se colocaram a seu serviço. Havia grande numero de doentes na esquadra, sendo preciso desembarcá-los para que se refrescassem em ambiente aberto. Para

Conhecimento da causa indígena

A OIP - - Organização Indígena Potiguar - possui hoje 32 caciques qualificados e ex-caciques que mesmo não sendo detentores de curso superior, conhecem a causa indígena como a palma da própria mão. O cacique atual, Manoel Messias Rodrigues é o quarto índio a ser eleito prefeito de Baía da Traição e o primeiro a gozar da presença de um vice-prefeito também índio, Roberto Carlos Batista.

A primeira prefeita a ocupar este cargo - e primeira mulher - foi Iracy Cassiano Soares, ainda hoje destacada líder potiguar. Ela é mãe de Irenildo Cassiano, chefe do posto da Funai em Baía da Traição e quarto indígena a ocupar este cargo, que antes era ocupado por indicação do Governo Federal. O filho de Irenildo, Ismael Cassiano de Araújo, é odontólogo da Sesai - Secretaria Especial de Saúde Indígena, no Distrito Sanitário Especial Potiguar.

Aline Bessa é enfermeira de nível superior, a mesma profissão escolhida por Lucineide Padilha, coordenadora do Polo Base de Saúde de Matraca, no Litoral Norte da Paraíba. O ex-cacique geral Antônio Pessoa, o Caboclinho, é tido como o diplomata da causa potiguar e já representou as aldeias potiguaras em importantes eventos na Suíça, Holanda, Canadá e Brasília. É considerado um dos maiores especialistas da causa indígena no Brasil.

Na área de Ciências Agrárias, os potiguaras são representados pelo agrônomo índio Laelson Padilha. Seu pai, João Padilha, foi o primeiro prefeito índio de Baía da Traição. Nathan Galdino, cacique da Aldeia do Tambá,



A Organização Indígena Potiguar (OIP) possui hoje 32 caciques que lutam pela causa do índio

é professor de Etnohistória. E o destaque especial fica para a cacique da aldeia de Monte-Mor (ex- Vila Regina), Claudécir da Silva, a Clau Potiguar, também vereadora em Rio Tinto.

A pedagoga da UFPB Jaqueline Ciriaco é conhecida nas aldeias potiguaras por seu nome indígena, Irambé,

que significa Lábios de Mel. Ela tem o mesmo nome da virgem potiguar, filha de Iniguaçu, raptada na Cupaóba em 1573. Seu rapto resultou numa revolta indígena, que matou 612 pessoas no Engenho Tracunhahém, onde a lúndia adolescente foi mantida cativa, pelo nobre português Diogo Dias.

se precaverem em terra contra qualquer ataque dos portugueses e seus aliados construíram trincheiras, guarnecidas por 600 homens.

Avisado da presença desses navios, em Baía da Traição, Mathias de Albuquerque organizou uma tropa para expulsá-los. Os holandeses partiram e deixaram os potiguaras em maus lençóis, pois foram

vítimas da expedição punitiva de Mathias, que lhes causou centenas de perdas. Acredita-se que Pedro Poty foi para a Holanda nesta expedição e não indicado por Jacob Rabi, o judeu alemão líder de índios tapuias, responsável pela Chacina do Cunhaú.

Pedro Poty trabalhou para os holandeses e tinha título de nobreza.

Falava tupi, holandês, espanhol e português. Parente de Felipe Camarão que ganhou o título de mestre da Ordem dos Cavaleiros de Cristo, pelos portugueses, com soldo destacado, quase passou para o lado dos flamengos, por se sentir desprestigiado. E isto teria acontecido a convite de Pedro Poty, nas diversas cartas trocadas entre eles.

Panqueca de espinafre

Uma ótima opção leve e saudável para as refeições do dia a dia



INGREDIENTES

Massa

2 xícaras (chá) de leite
2 ovos
1½ xícara (chá) de farinha de trigo
1 xícara (chá) de folhas de espinafre cruas
2 colheres (sopa) de manteiga derretida
Sal a gosto
Talos de cebolinha para amarrar as panquecas

Recheio

250 g de ricota bem fresca
4 colheres (sopa) de leite
4 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado
2 colheres (sopa) de salsinha picada
Sal e noz-moscada ralada a gosto
Para o molho
1 xícara (chá) de creme de leite
½ xícara de leite
1 colher (sopa) de manteiga
1 colher (sopa) de farinha de trigo
Sal e noz-moscada ralada a gosto

MODO DE PREPARO

Para a massa

Em um liquidificador, bata todos os ingredientes por 15 segundos. Aqueça uma frigideira

antiaderente de 16 cm de diâmetro, pincele com manteiga e espalhe 3 colheres (sopa) da massa, girando rapidamente fora do fogo para que a massa se espalhe por igual. Leve ao fogo baixo até dourar do lado inferior. Vire e doure do outro lado. Repita a operação com a massa restante, pincelando a frigideira com manteiga quando for necessário, para não grudar a massa. Reserve. Passe rapidamente as tiras de cebolinha na chama do fogão para que amoleçam.

Para o recheio

Em uma tigela, amasse a ricota com um garfo e junte os ingredientes restantes. Coloque uma panqueca sobre uma superfície e no centro, espalhe 2 colheres (sopa) do recheio. Amarre com a cebolinha para formar uma trouxinha.

Para o molho

Em uma panela, aqueça a manteiga e junte a farinha, mexendo até que comece a dourar. Fora do fogo, acrescente o creme de leite e o leite e misture com um batedor de arames. Volte ao fogo e cozinhe por 5 a 10 minutos, até engrossar ligeiramente. Tempere. Sirva as panquecas com o molho.

ISCAS DE CARNE

Tempo de preparo

30min
Rendimento
6 porções

INGREDIENTES

300g de filé mignon cortado em tiras finas
2 dentes de alho amassados
1/2 colher (chá) de sal
2 colheres (sopa) de óleo
1 abobrinha pequena cortada em tiras finas
1 cebola média cortada em tiras finas
1/2 pimentão vermelho pequeno cortado em tiras finas
1 cenoura média cortada em palitos e cozida
1/2 xícara (chá) de maionese HELLMANN'S Deleite

MODO DE PREPARO

Em uma tigela, coloque a carne e tempere com sal e o alho

Reserve

Em uma frigideira grande, aqueça 1 colher (sopa) de óleo em fogo médio e refogue



FOTOS: Divulgação

a abobrinha, mexendo delicadamente até começar a murchar. Junte a cebola, o pimentão e a cenoura e refogue até dourar levemente

Reserve

Na mesma frigideira, aqueça o restante do óleo em fogo médio e refogue a carne até perder a cor avermelhada. Acrescente a maionese HELLMANN'S Deleite e misture delicadamente. Adicione os legumes reservados e misture delicadamente. Sirva em seguida.

FRANGO EMPANADO AO FORNO

Quantidade: 6 porções

INGREDIENTES

- 1 quilo de frango (sobrecosta ou filé de peito)
- 1 colher de sopa de suco de limão
- 1 xícara de maionese HELLMANN'S (250 g)
- 1/2 xícara de farinha de rosca
- 2 dentes de alho picado
- 4 colheres de sopa de queijo ralado
- 1 colher de chá de sal
- 4 colheres de chá de salsinha picada

MODO DE PREPARO

1. Misture o frango com o suco de limão.
2. Em uma tigela, misture a farinha de rosca, alho, queijo, sal e metade



da salsinha.
3. Em outra tigela, misture a maionese HELLMANN'S com o restante da salsinha.
4. Passe os filés ou as sobrecostas de frango pela maionese e depois, na mistura de farinha de rosca. Coloque no refratário untado e leve ao forno preaquecido (180°C) por 40 minutos ou até dourar.

Coluna do Vinho

Outras confrarias da Espanha e seus capítulos de exaltação ao vinho

Na Espanha, Confraria Vinicas ou Sociedades com idênticas finalidades existem na Galícia, Rioja e Jerez de la Frontera. Porém é talvez Barcelona, terra aberta a todas as demonstrações culturais, a zona onde as Confrarias têm crescido com maior força; merecendo destaque especial "El Sereníssimo Capítulo de Caballeros del Vino", com sede na própria capital da Catalunha.

Sendo função principal dessas sociedades a propagação do vinho, da gastronomia e da cultura locais, normalmente os Capítulos (reuniões) se desenvolvem em homenagens a distinguidos visitantes, em geral vinculados de um modo ou de outro aos negócios do vinho; que acontecem também coincidindo com festividades locais em honra dos seus santos padroeiros. Essas reuniões convertem-se de modo sutil e agradável numa forma de promover as exportações e o bom nome dos vinhos da terra. Porém, várias vezes por ano a Confraria organiza excursões para outras regiões ou países, para organizar "in loco" o Cerimonial de Rigor que nos últimos anos foram celebrados em outros países, fora da União Europeia, como Estados Unidos, Canadá, África do Sul e Austrália.

O Capítulo com a cerimônia de entronização de futuros confrades acontece sempre na sede da associação, tendo um ar solene, porém também festivo e alegre, que vamos tentar descrever a seguir de forma sucinta, porém de modo o mais entendível possível: Depois do jantar, no qual se faz menção honrosa à excelente cozinha catalã, iluminado no salão Capitular somente por antigos tocheiros, fazem sua aparição o Gran Condestável, o Chanceler, o Gran Vigner e os Cônsules da Confraria, que cerimoniosamente ocupam o estrado, enquanto uma antiga tocata do cerimonial catalão proporcionará o complemento musical ao impressionante cenário.

O Condestável em tom solene abrirá o Capítulo e procederá em breve explicação à história e a finalidade da Confraria. Embora tenha sido fundada desde o século XIV informará que a Confraria desapareceu com a invasão da Filoxera em finais do século XIX e, somente em 1970 um grupo de entusiastas dos vinhos da Catalunha efetivou a sua renovação para perpetuar seus ritos ancestrais.

O Chanceler citará a continuação do



Na foto acima vemos o Clos de Vougeot antiga abadia cisterciense, ainda hoje rodeada de vinhedos. Sede da famosa Confrarie des Chevaliers Du Tastevin

mérito dos futuros "caballeros", sua vinculação ao vinho catalão e a conveniência de admiti-los no seio da Confraria. A seguir, tem lugar então a parte mais interessante e alegre do Capítulo, quando o Gran Vigner dispõe as Provas de Rigor às quais os neófitos deverão submeter-se, para poder ser admitido, se lograrem superá-las. Os aspirantes são advertidos dos perigos e tribulações a que vão ser expostos. Apesar de tudo, eles ratificam sua vontade de superá-las ou morrer em seu empenho... (!)

Com toda pompa e fausto, o Gran

Contestável coloca seu sarmento de videira sobre os ombros do novo Confrade, lhe abraça e lhe impõe seus atributos; o catavinho de prata (tamboladeira), o pergaminho medieval e o barrete catalão, que deverá conservar zelosamente e exhibir nas futuras cerimônias. Após todos os novos Confrades terem recebido suas distinções compartilhem com seus "padrinos" o cálice de vinho tinto, que com grande solenidade passa de mano a mano. O Capítulo terá terminado; porém a festa e a alegria continuam. Ufa!!!

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br